

Documentos – Análise documental das Atas

Conselho Pedagógico (ACP)

Nº	Data	Ordem de trabalhos	Indicadores
1(ACP1)	06/09/2013	<p>1.Preparação e arranque do ano letivo;</p> <p>2.Definição dos critérios para seleção dos candidatos em concurso de oferta de escola;</p> <p>3.Informações;</p> <p>4.Outros assuntos.</p>	<p>“As tardes reservadas para a realização das reuniões são as de quinta-feira e sexta-feira, no último e dois últimos blocos, respetivamente”</p> <p>“Cada coordenador de Departamento deverá entregar o seu Plano Anual de Atividades ao coordenador de Atividades até 20 de setembro”</p> <p>“No dia 8 de novembro terá lugar a cerimónia de entrega de prémios dos Quadros de valor e Excelência”</p> <p>“Foi aprovado o projeto de Desporto Escolar: haverá 2 grupos de natação, um de natação de Educação Especial, um grupo de Xadrez, um grupo de Atividades Rítmicas Expressivas e um grupo de Futsal Feminino”</p> <p>“A Sala de Estudo é dirigida aos alunos do 3º ciclo e é coordenada pela docente X”</p> <p>“O apoio ao estudo dirige-se aos alunos do 2º ciclo recomendados pelos Conselhos de Turma autorizados pelos respetivos Encarregados de Educação: os alunos do sexto ano dispõem de um tempo letivo para preparação da prova final de Português (Oficina de Exame de Português); um tempo letivo destina-se a atividades de desenvolvimento e os restantes três tempo são para alunos que manifestam mais dificuldades. Esta oferta educativa é coordenada pelo docente X”</p> <p>“Vai ser implementado o projeto de Diferenciação Pedagógica, inspirado no projeto Fénix, em todas as turmas do segundo ano em duas do sétimo”</p> <p>“As atividades de Enriquecimento Curricular do primeiro ciclo são constituídas por: Inglês, Expressão Plástica, Atividades Experimentais; Dança e Música e funcionam das dezasseis e trinta minutos às dezassete e trinta minutos”</p> <p>“As assessorias e ou coadjuvações são dirigidas, prioritariamente, aos alunos do sexto e nono anos de escolaridade”</p>

			<p>“Na disciplina de Português e para os alunos do nono ano, quarenta e cinco minutos semanais são dedicados a trabalhar Oficinas de Exame”</p> <p>“O projeto Literattus continua a implementar-se no primeiro ciclo e no sexto ano”</p> <p>“A equipa de Avaliação Interna é constituída por X,Y,... (coordenadora, dois professores do 3º ciclo, coordenadora da biblioteca, um professor do 1º ciclo, um professor do pré-escolar, um aluno, um Encarregado de Educação e uma Assistente Operacional) ”</p> <p>“As docentes A e B frequentam sessões de formação sobre as Metas Curriculares e vão partilhar os conhecimentos com os docentes de grupo disciplinar, do mesmo, as docentes C e D, partilharão os seus conhecimentos com os docentes do primeiro ciclo”</p> <p>“Vão ser constituídas equipas de trabalho para a elaboração do PE, Plano de Melhoria e PC do Agrupamento”</p>
2 (ACP2)	04/10/2013	<p>1.Definição de critérios para seleção de candidatos em concurso de oferta de escola – técnicos especializados – terapeutas (fala, ocupacional, fisioterapeuta);</p> <p>2.Aprovação do PAA;</p> <p>3.Aprovação do Regulamento da Sala de Estudo;</p> <p>4. Informações;</p> <p>5. Outros assuntos.</p>	<p>“No ponto dois, foi analisado e aprovado o PAA do agrupamento, em anexo à ata, apresentado pelo Coordenador de Projetos, Atividades e Formação”</p> <p>“Relativamente ao ponto três, o Regulamento da Sala de Estudo foi aprovado, com algumas alterações”</p>
3 (ACP3)	16/10/2013	<p>1.Aprovação dos critérios gerais de avaliação e dos critérios de avaliação por disciplina;</p> <p>2.Aprovação dos critérios para seleção de candidatos em concurso de oferta de escola (grupos de recrutamento previstos no Decreto-Lei nº 27/2006 de 10 de fevereiro);</p>	<p>“Foram apresentados e aprovados os critérios gerais de avaliação, os critérios de avaliação por disciplina e os critérios de avaliação da área curricular não disciplinar (oferta complementar) de cidadania”</p> <p>“Foram apresentados e aprovados os Regimentos, quer do CP, quer os dos diferentes Departamentos”</p>

		<p>3.Parecer da proposta a apresentar ao CG, para aprovação, contemplando a integração no RI, dos critérios e distribuição de Serviço letivo;</p> <p>4.Adenda à ata nº 1, de 6 de setembro de 2013, aprovando, a título excepcional, a constituição das turmas com número de alunos superior ao estabelecido nos artigos 18º e 20º do despacho nº 5048-B/2013 de 12 de abril;</p> <p>5. Informações;</p> <p>6. Outros assuntos.</p>	
4 (ACP4)	14/11/2013	<p>1.Eleição de 4 docentes para integrarem a Secção de Avaliação de Desempenho Docente (SADD),</p> <p>2.Aprovação do Plano de Melhoria;</p> <p>3.Aprovação dos Programas Educativos Individuais;</p> <p>4.Aprovação do Plano de Formação;</p> <p>5. Informações;</p> <p>Outros Assuntos.</p>	<p>“No que concerne ao ponto dois, foi analisada a proposta de Plano de Melhoria do Agrupamento. Para cada estratégia foi discutida, pormenorizadamente, a metodologia de avaliação. Após sugestões de alteração, o documento foi aprovado e vigorará de 2013 a 2017. Os Elevados padrões Académicos e a Aprendizagem Ativa constituem as dimensões a trabalhar. A Diretora do Agrupamento agradeceu o empenho da equipa de Avaliação Interna na elaboração deste documento e salientou a qualidade do mesmo”</p> <p>“No ponto quatro, dando resposta às necessidades de formação dos docentes/não docentes, reuniram-se as propostas que constituirão o Plano de Formação. Assim para os grupos de docência 110, 230 e 500, foi proposta uma formação subordinada ao tema “Articulação entre Ciclos: operacionalização das novas Metas Curriculares de Matemática”; para todos os grupos de docência, foram propostas as ações sobre “Estratégias diversificadas na Sala de Aula”; “Suporte Básico de Vida e Situações de Emergência”; “Excel”; “Colocação de Voz” e “Agricultura Biológica”; destinada aos grupos 510 e 520, propôs-se a ação “Atividades Experimentais/ Simulações e para o</p>

			<p>grupo 100, foi proposta uma formação dedicada ao tema “As Novas Tecnologias no Jardim de Infância”</p> <p>“No âmbito da formação dos Assistentes Operacionais propuseram-se as ações: “Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho”; “Utilização e manutenção dos extintores e outros dispositivos de segurança”; “Higiene e Segurança na Criança” e “Tecnologias de Informação”</p> <p>“No que diz respeito à formação dos Assistentes Técnicos foram propostas as seguintes ações: CONTAB – Contabilidade; GPV- Pessoal e Vencimentos; ASE- Ação Social Escolar; Alunos GIAE- Sumários Eletrónicos e CIBE – Inventário”</p> <p>“Fez-se também levantamento de necessidades de formação para o grupo de Educação Especial, no âmbito da Candidatura à Tipologia de Intervenção 6.2. do POPH (Qualificação das Pessoas com Deficiências e Incapacidades- Jovens com 15 anos de idade ou excepcionalmente com menos de quinze anos). Assim, propôs-se a frequência das seguintes ações: “Treino de Competências Psicossociais na Habilitação e Reabilitação das Pessoas com deficiências e Incapacidades”; “Oficina de Expressão Plástica” e “Mundo dos Sons”</p>
5 (ACP5)	23/12/2013	<p>1.Aprovação do PEI</p> <p>2.Ponto da situação, relativo ao PE</p> <p>3.Aprovação do Plano de Melhoria das Bibliotecas do Agrupamento;</p> <p>4. Informações;</p> <p>5.Outros assuntos.</p>	<p>“No que concerne ao ponto dois, decidiu-se que a proposta do novo PE (2013/2017) se mantém em análise, nos departamentos, até à segunda semana de janeiro”</p> <p>“Foi apresentado, analisado e aprovado o Plano de Melhoria</p> <p>“O Agrupamento aderiu ao Projeto Avaliação em Rede (PAR) que facultará formação na área da avaliação aos coordenadores de departamento e equipa de avaliação”</p>
6 (ACP6)	23/01/2014	<p>1.Análise dos resultados obtidos pelos alunos, no 1º período;</p> <p>2.Emissão de parecer, relativamente ao relatório de Atividades do 1º período;</p> <p>3.Validação do PEI de dois alunos;</p> <p>4. Informações;</p> <p>5. Outros assuntos.</p>	<p>“Foram analisadas as classificações obtidas pelos alunos no primeiro período...”</p> <p>“Como forma de superar o insucesso verificado, serão implementadas as seguintes estratégias: aplicação do projeto inspirado no Fénix, nas turmas do segundo ano; solicitação mais frequente dos alunos; motivação para a leitura; pedagogia diferenciada na sala de aula; atividades diversificadas e adequadas às necessidades dos alunos; resolução de mais fichas/exercícios variados;</p>

			<p>reforço da autonomia através do recurso ao elogio; diversificação dos métodos de ensino; incentivo e valorização dos trabalhos de casa e desenvolvimento da autonomia dos alunos”</p> <p>“No departamento de Línguas, concretamente na disciplina de Português; a percentagem de sucesso foi de 67% e de 85% percentuais para o 5º e 6º anos de escolaridade, respetivamente. Com vista à melhoria das aprendizagens e consequente recuperação e dos resultados a obter, os docentes do 5º ano de escolaridade, propuseram a motivação dos alunos para a leitura regular; questionários orais dirigidos aos alunos com mais dificuldades; a realização de exercícios vários de treino de caligrafia/ortografia; fichas de trabalho extra, como reforço dos conteúdos lecionados e aumento do controlo dos cadernos diários e demais materiais escolares. Os trabalhos de casa serão marcados com sistematicidade, mas moderação, para consolidação das matérias abordadas. Em relação ao 6º ano de escolaridade, propôs-se o reforço do apoio, na sala de aula; o reforço da motivação e incentivo à participação oral e à leitura regular; a continuação do treino da leitura expressiva, com o objetivo de facilitar a apreensão/compreensão das mensagens; o recurso sistemático ao elogio como motivação; o maior controlo dos registos dos alunos no caderno diário ou no caderno de atividades; a continuação da realização, frequente, de fichas de trabalho, para facilitar a aplicação e consolidação dos conhecimentos; o reforço do estímulo para a produção de textos; nomeadamente para o Clube X e para a Revista da Escola e revisão dos mesmos; a continuação da realização frequente de uma reflexão conjunta sobre o desempenho dos alunos nos vários domínios da língua materna, permitindo assim que os mesmos tomem consciência das suas falhas, melhorem o seu aproveitamento e desenvolvam o espírito crítico. Finalmente, propôs-se o reforço da solicitação aos Encarregados de Educação para um acompanhamento mais eficaz, nomeadamente no controlo dos trabalhos de casa e no treino da leitura”</p>
--	--	--	---

			<p>“Encaminhamento para a Sala de Estudo e Biblioteca Escolar”</p> <p>“propôs-se ainda uma maior frequência na monitorização do projeto de Combate ao Insucesso escolar iniciado este ano nas turmas F e G do 7º ano”</p> <p>“No ponto dois, o coordenador de Atividades apresentou o Relatório das Atividades realizadas no 1º período e referiu que não puderam ser concretizadas X e Y por...”</p> <p>“No ponto quatro, o Projeto Avaliação em Rede (PAR) facultará formação na área da avaliação a quatro docentes da equipa de Avaliação Interna”</p>
7 (ACP7)	06/02/2014	<p>1. Análise da proposta do PE a submeter ao CG;</p> <p>2. Emissão de parecer, relativamente às propostas de alteração ao RI a apresentar ao CG;</p> <p>3. Informações;</p> <p>4. Outros assuntos.</p>	<p>“Dando cumprimento ao ponto um, este conselho procedeu à análise da proposta do PE, tendo sido analisada e aprovada a proposta apresentada pelos conselheiros. O documento será submetido à aprovação do Conselho Geral”</p> <p>“Relativamente ao ponto dois, as propostas de alteração ao RI foram devidamente analisadas e aprovadas por unanimidade”</p> <p>“A Câmara Municipal e o Centro de Formação Associação de Escolas X vão dinamizar formação para docentes/técnicos: Medidas Educativas e Material e Apoio, Avaliação e Intervenção- Que Percursos Educativos? e Dificuldades de Aprendizagem/Dislexia. Formação para pessoal não docente: Ajudar a ser- Crianças com Necessidades Educativas Especiais”</p> <p>“Este Agrupamento foi, aleatoriamente, selecionado para participar no Estudo Internacional piloto TIMSS (Trend in Mathematics and Sciences Study), onde serão avaliados os conhecimentos dos alunos do 4º ano de escolaridade em matemática e ciências.”</p> <p>“A coordenadora da equipa de Avaliação Interna fez o ponto da situação relativamente à formação, no âmbito do PAR (Projeto de Avaliação em Rede). Apresentou a pertinência do grupo de focagem e da equipa alargada, com elementos representativos de todos os setores da Comunidade Educativa. O Agrupamento continuará a implementar o seu projeto de avaliação com a equipa alargada, apostando na continuidade do trabalho desenvolvido até ao momento”</p>

			<p>“A coordenadora da mesma equipa apresentou a análise de frequência da sala de Estudo; a evolução do número de alunos, o número de alunos por hora e por disciplina e a frequência dos alunos por turma. Divulgou, também, a análise da frequência do Apoio ao Estudo e dos Apoios Individualizados”</p>
8 (ACP8)	27/03/2014	<p>1. Validação do PEI de dois alunos da Educação Especial;</p> <p>2. Aprovação da segunda adenda à ata nº1, de 6 de setembro de 2013, procedendo à retificação da constituição do secretariado das Provas Finais de Equivalência à Frequência;</p> <p>3. Aprovação das propostas apresentadas pelos departamentos Curriculares da “Informação- Prova Final a Nível de Escola” de português e de matemática e “Informação- Prova de Equivalência à Frequência” de todas as disciplinas dos 4º, 6º e 9º anos de escolaridade;</p> <p>4. Informações;</p> <p>5. Outros assuntos.</p>	<p>“No último ponto da ordem de trabalhos, a coordenadora da equipa de Avaliação Interna apresentou os dados recolhidos por esta equipa, relativamente a alguns indicadores que se encontra a monitorizar, nomeadamente, a percentagem dos alunos perturbadores e de alunos a usufruir de Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual, a situação dos alunos repetentes, a percentagem de alunos com nível inferior a três a português e a matemática e, ainda, a qualidade do sucesso no 1º período. Sempre que possível, os indicadores foram comparados com os valores referentes ao mesmo momento do ano letivo anterior. Continua a verificar-se um elevado número de alunos perturbadores que aumenta ao longo dos três ciclos. O número de alunos que usufrui de Plano e com níveis inferiores a três a português e a matemática acentua-se também ao longo dos ciclos. Na sua maioria, os alunos a repetir o ano letivo apresentam nível inferior três português e a matemática. A qualidade de sucesso no 3º ciclo é muito inferior à do 2º ciclo”</p> <p>“Foi apresentado o projeto da Avaliação interna, elaborado no âmbito da metodologia PAR.”</p> <p>“O processo de avaliação no 1º ciclo (divulgação e entrega dos registos de avaliação aos Encarregados de Educação) terá procedimento igual ao do 2º e 3º ciclos”</p>
9 (ACP9)	16/05/2014	<p>1. Análise dos resultados da avaliação dos alunos do 2º período;</p> <p>2. Parecer relativo ao relatório de atividades do 2º período;</p> <p>3. Aprovação do Projeto de Autoavaliação de escola;</p> <p>4. Aprovação de dois PEI;</p> <p>5. Informações;</p>	<p>“No ponto um foram analisados os resultados dos alunos no 2º período bem como as justificações dos respetivos departamentos”</p> <p>“No ponto dois, o coordenador de Atividades apresentou os relatórios das Atividades realizadas no 2º período e referiu que não puderam ser concretizadas”</p> <p>“Em relação ao ponto três, foi aprovado o Projeto de Autoavaliação de Escola que utilizará a metodologia do projeto de Avaliação em Rede (PAR)</p>

		6. Outros assuntos.	
10 ACP10)	12/06/2014	1.Aprovação dos manuais escolares a adotar no ano letivo 2014/2015, de acordo com o previsto na circular nº 5_DGE_2014/1836 (DSDC/ DMDDE) 2. Informações; 3. Outros assuntos.	
11 (ACP11)	30/06/2014	1.Definição dos critérios a adotar para a constituição de turmas; 2.Definição da duração do tempo letivo a adotar, a partir do próximo ano letivo, e organização da carga semanal a distribuir pelas diferentes disciplinas; 3.Informações; 4.Outros assuntos.	<p>“No ponto um da ordem de trabalhos, definição dos critérios a adotar para a constituição de turmas, estruturaram-se os critérios priorizando-se, em primeiro lugar, o cumprimento dos normativos legais; em segundo, as sugestões apresentadas pelo Conselho de Turma/Conselho de Docentes; terceiro, o equilíbrio dos géneros, sempre que possível; e, por fim, a distribuição equitativa dos alunos retidos pelas turmas no respetivo ano de escolaridade”</p> <p>“Quanto ao ponto dois, relativamente à definição da duração do tempo letivo a adotar, foram ouvidos os pareceres de todos os Departamentos e, no final, todos eles foram favoráveis à duração do tempo letivo de cinquenta minutos, à exceção do Departamento de Ciências Sociais e Humanas, que pretendia a duração de quarenta e cinco minutos para não haver perda de tempos letivos. A coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais referiu que os professores da disciplina de Matemática do 3º ciclo manifestaram a sua preocupação com a diminuição da carga horária e propõe que a Oferta Complementar do oitavo e nono anos seja direcionada para a Matemática”</p> <p>“A Oferta Complementar para o primeiro ciclo continua a ser Cidadania. Para o quinto, sexto e sétimo anos, também continuará a ser Cidadania, a ser lecionada por professores da carreira afetos às disciplinas ou grupos de recrutamento com ausência ou reduzido número de horas da componente letiva. Para o oitavo e nono anos, a Oferta Complementar será definida no próximo Conselho Pedagógico”</p>

			<p>“O projeto “7 com + sucesso” terá continuidade no oitavo ano “8 com + sucesso” e será alargado a duas turmas do sétimo ano “7 com + sucesso””</p> <p>“Propôs-se a criação de uma grelha para avaliar o Projeto Educativo”</p>
12 (ACP12)	14/07/2014	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definição do calendário escolar para o ano letivo 2014/2015; 2. Definição dos critérios a que obedece a elaboração dos horários dos alunos; 3. Aprovação dos relatórios circunstanciados; 4. Aprovação do relatório de atividades do 3º período; 5. Definição dos critérios a seguir na distribuição do serviço docente; 6. Aprovação dos Projetos a implementar no ano letivo 2014/2015; 7. Apresentação do relatório de execução do plano de melhoria das Bibliotecas Escolares; 8. Informações; 9. Outros assuntos. 	<p>“Em relação ao ponto quatro, foram aprovados os relatórios de atividades do terceiro período, tendo sido apresentadas as justificações referentes às atividades não realizadas”</p> <p>“No que se refere ao ponto cinco, definição dos critérios a seguir na distribuição do serviço docente, as assessorias nas disciplinas de português e matemática, no nono ano, realizar-se-ão no segundo tempo da aula de cem minutos (cinquenta mais cinquenta); esta medida aplica-se ao sexto ano, sempre que existam recursos humanos disponíveis, uma vez que estes alunos usufruem de apoio ao estudo em que um desses tempos é dedicado à oficina de exames de português. Será dado apoio individualizado, no terceiro ciclo, sempre que possível, em grupos de três alunos, aos alunos indicados pelo Conselho de Turma”</p> <p>“O projeto “Sete com mais sucesso” passará a chamar-se “Mais Sucesso” e será dada continuidade às mesmas turmas, no oitavo ano e iniciar-se-á em duas, novas, turmas do sétimo ano a designar”</p> <p>“As aulas de apoio pedagógico, sempre que possível, serão lecionadas pelo docente dos respetivos alunos e disciplinas”</p> <p>“Foi aprovado o projeto X, apresentado pela coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, para a Oferta Complementar nos oitavo e nono anos”</p> <p>“Foram ainda aprovados os seguintes projetos:...”</p> <p>Para a Educação Especial foram aprovados os seguintes projetos: ...”</p> <p>“A coordenadora da biblioteca apresentou o relatório de Execução do Plano de melhoria das Bibliotecas”</p>

			<p>“Este Conselho considerou que ao longo deste ano foram cumpridas as ações de melhoria propostas nos domínios X, Ye Z. Deverá este projeto continuar a sua implementação nos próximos anos”</p> <p>“A Diretora informou que a Municipalização das escolas deste Concelho deverá iniciar-se no próximo ano letivo”</p>
13 (ACP13)	17/07/2014	<ol style="list-style-type: none"> 1. Análise dos resultados da avaliação interna e externa dos alunos; 2. Ponto da situação do processo de Avaliação Interna do Agrupamento; 3. Aprovação da Planificação das Atividades de Enriquecimento Curricular; 4. Emissão de parecer relativo ao relatório de Atividades apresentado pela Diretora; 5. Avaliação do Projeto Educativo; 6. Apreciação da proposta dos alunos que integram o Quadro de Valor e de Excelência; 7. Informações; 8. Outros assuntos. 	<p>No ponto um da ordem de trabalhos, foi efetuada a análise dos resultados da avaliação interna e externa dos alunos relativa aos três ciclos de escolaridade</p> <p>A Diretora manifestou satisfação face aos resultados obtidos na disciplina de Matemática, salientando que são fruto da implementação das novas práticas pedagógicas que se têm vindo a promover neste grupo disciplinar, felicitando o grupo pelo esforço desenvolvido para a melhoria dos resultados.</p> <p>“No ponto dois da ordem de trabalhos, a Coordenadora da Equipa de Avaliação Interna apresentou o relatório relativo ao trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo. Deste relatório consta a monitorização dos resultados de frequência e respetiva comparação com os resultados das provas finais; a evolução dos alunos perturbadores, dos alunos repetentes e dos alunos que frequentaram o Apoio ao Estudo, o Apoio Individualizado, Sala de Estudo e o Plano de Ação Tutorial; a ação desenvolvida pela equipa da Parentalidade; a evolução da taxa de sucesso por ano e por ciclo, bem como a qualidade de sucesso dos alunos. Foram, também, analisadas as atividades realizadas por esta equipa ao longo do ano. O respetivo relatório encontra-se em anexo a esta ata”</p> <p>“No ponto três da ordem de trabalhos, foram aprovadas as planificações das Atividades de Enriquecimento Curricular: Inglês, Educação Musical, Expressão Plástica, Atividade Física e Desportiva e Atividades Experimentais, apresentadas pela Coordenadora do Departamento do primeiro ciclo e que se encontram em anexo a esta ata”</p> <p>“No ponto quatro da ordem de trabalhos, foi apresentado pela Diretora e analisado por este Conselho, o “Relatório Final de Atividades”, tendo sido emitido um parecer</p>

			<p>favorável, uma vez que, reflete as dinâmicas da Escola e as estratégias implementadas pelo Plano de Ação da Diretora, em consonância com os documentos estruturantes do Agrupamento, nomeadamente o Projeto Educativo, Projeto Curricular do Agrupamento e o Plano Anual de Atividades, e promoveram o envolvimento de toda a Comunidade Educativa na vida da Escola”</p> <p>“No ponto cinco da ordem de trabalhos, avaliação do Projeto Educativo, os Departamentos apresentaram um documento, que fica em anexo à presente ata, com a análise efetuada nos respetivos Departamentos. Salientou-se a evolução em algumas áreas de atuação, nomeadamente a melhoria dos resultados escolares a Matemática. Ainda, neste ponto, e quanto à oferta formativa proporcionada pelo Centro de Formação de Vila Nova de Famalicão, o Conselho Pedagógico considerou estar aquém das necessidades do nosso agrupamento”</p> <p>“No ponto seis da ordem de trabalhos, foram apreciadas as propostas dos alunos que integram os Quadros de Valor e de Excelência, constatando-se que houve uma diminuição nos Quadros de Valor do total dos três ciclos de escolaridade, de trinta e quatro para vinte e seis alunos comparativamente com o ano letivo anterior. Relativamente aos Quadros de Excelência, a diminuição do total dos três ciclos de escolaridade foi mais acentuada, de noventa e seis alunos no ano letivo anterior, para sessenta e cinco alunos neste ano letivo”</p> <p>“No próximo ano letivo o Projeto “Mais Sucesso” integrará, para além, das duas turmas de oitavo ano (continuidade do sétimo), duas novas turmas do sétimo ano de escolaridade que apresentem alunos com mais dificuldades de aprendizagem a Português e Matemática”</p>
--	--	--	---

Atas de Conselho de Diretores de Turma (ACDT)

Nº	Data	Ordem de Trabalhos	
1	10/09/2013	1.Preparação do início do ano letivo;	

(ACDT1)		2.Preparação dos Conselhos de Turma do início do ano e intercalares; 3.Preparação das reuniões com os Encarregados de Educação; 4. Outros assuntos.	
2 (ACDT2)	06/12/2013	1.Preparação da avaliação do final de período; 2.Preparação das reuniões com os Encarregados de Educação; 3.Preparação dos Conselhos de Turma intercalares do 2º período; 4. Outros assuntos.	
3 (ACDT3)	08/03/2014	1.Preparação da avaliação do final de período; 2.Preparação das reuniões com os Encarregados de Educação; 3.Análise da legislação sobre Provas Finais de Ciclo e Provas de Equivalência à Frequência; 4.Outros assuntos.	
4 (ACDT4)	09/05/2014	1.Preparação da avaliação do final de período; 2.Preparação das reuniões com os Encarregados de Educação; 3. Procedimentos relativos ao final do ano letivo; 4. Outros assuntos.	“Os DT devem proceder à distribuição das fichas de autoavaliação para os alunos preencherem [...] Estas fichas farão parte do processo individual do aluno”

Atas de Departamento do Pré-Escolar (ADPE)

Nº	Data	Ordem de Trabalhos	
1 (ADPE1)	09/09/2013	Ponto único: Preparação do arranque do ano letivo.	“Devem preparar o PAA como de costume. Este deverá ser entregue até 20 de setembro”

			<p>“As planificações das atividades devem ser enviadas para a coordenadora no final do mês, por <i>email</i>”</p> <p>“O PE e o PCA estão ainda a ser preparados, tendo em conta os resultados do Plano de Melhoria da Escola”</p>
2 (ADPE2)	14/10/2014	<p>1. Análise do PCA;</p> <p>2. Revisão do Regulamento Interno dos Jardins de Infância e do Departamento do Pré-Escolar;</p> <p>3. Outros Assuntos.</p>	<p>“Foi efetuada uma análise do PCA, tendo-se procedido às alterações que se entenderam ser convenientes”</p> <p>“No ponto dois foram revistos dois documentos: o RI dos Jardins de Infância e do Departamento do Pré-Escolar, tendo-se efetuado algumas alterações, no sentido de atualizar estes documentos, para serem aprovados no próximo Pedagógico”</p>
3 (ADPE3)	30/10/2013	<p>1. Análise do Plano de Melhoria do Agrupamento;</p> <p>2. Propostas para alteração do RI do Agrupamento;</p> <p>3. Propostas para o Plano de Formação de docentes e não docentes;</p> <p>4. Outros assuntos.</p>	<p>“Foi efetuada uma análise do Plano de Melhoria do Agrupamento, o qual servirá de base para a elaboração do PE”</p> <p>“Foi revisto o RI do Agrupamento não havendo propostas para alteração”</p> <p>“Elaboraram-se algumas propostas para integrar o Plano de Formação de docentes e não docentes. Foram sugeridos alguns temas, como por exemplo: “Matemática no Jardim de Infância”; “Literacia no Pré-Escolar”; “Informática no Jardim de Infância”; “Expressão Musical e Corporal”</p> <p>“Foi sugerido que o professor X procedesse a uma segunda formação sobre <i>Excell</i> para professores, visto que alguns colegas se inscreveram e a referida ação por não se realizar”</p>
4 (ADPE4)	04/12/2013	<p>1. Preparação do 1º momento de avaliação;</p> <p>2. Outros assuntos.</p>	<p>“a reunião de intercâmbio com o 1º ciclo, para avaliação das atividades, será combinada com as respetivas coordenadoras de escola”</p>

5 (ADPE5)	19/12/2013	1.Primeiro momento de avaliação; 2.Outros assuntos.	<p>“Foi feita uma avaliação geral do trabalho realizado ao longo do 1º período, pelas respetivas educadoras. De uma forma geral, as atividades realizadas correram bem, tendo-se atingido os objetivos propostos, no entanto, algumas atividades não se realizaram por motivos variados”</p> <p>“Foi ainda abordada a proposta do PE para ser avaliado por todos, este foi enviado por <i>email</i> e está a ser sujeito a alterações e propostas dos vários departamentos. Como não surgiram propostas ficou em aberto que avaliassem melhor o documento e apresentassem propostas se as mesmas surgissem, enviando para o coordenador”</p>
6 (ADPE6)	29/01/2014	1.Análise da proposta do PE; 2. Outros assuntos.	<p>“Foi apresentado aos coordenadores a proposta do PE, do qual se fez uma análise, procedendo-se a pequenas correções. O PE poderá ainda sofrer algumas alterações, pois falta acrescentar as metas de sucesso dos alunos e receber as propostas dos departamentos”</p>
7 (ADPE7)	26/02/2014	1.Projeto Educativo; 2. Regulamento Interno; 3. Matrículas; 4. outros assuntos	<p>“A coordenadora informou que o PE para o próximo triénio foi aprovado pelo Conselho geral em 13 de fevereiro, tendo enviado um exemplar, por <i>email</i>, para todas as educadoras”</p> <p>“Foi referido que o RI sofreu algumas alterações as quais foram já aprovadas pelo CG, também a 13 de fevereiro. Foi igualmente enviado, por <i>email</i>, para as educadoras”</p>
8 (ADPE8)	26/03/2014	1.Preparação do 2º momento de avaliação; 2.Outros assuntos.	<p>“A reunião das Educadoras com as colegas do 1º Ciclo será em dia e hora</p>

			a acordar com as respectivas coordenadoras”
9 (ADPE9)	09/04/2014	1.Segundo momento de avaliação 2.Matrículas e Renovação de Matrículas; 3.Outros assuntos.	“Efetuou-se uma avaliação geral do 1º período. As educadoras refletiram ainda sobre o seu grupo de crianças e a evolução das mesmas” “De uma forma geral, todas as atividades programadas no PAA para este 2º período foram realizadas, com a exceção de x,...)
10 (ADPE10)	04/06/2014	1.Preparação do 3º momento de avaliação; 2.Informações; 3.Outros assuntos.	“a reunião com as colegas do 1º ciclo para avaliação das atividades do PAA, será combinada com as coordenadoras de estabelecimento”
11 (ADPE11)	08/07/2014	1.Terceiro momento de avaliação; 2.Calendarização escolar para o próximo ano letivo; 3.Outros assuntos.	“No que respeita às atividades, quase tudo foi realizado, tendo decorrido normalmente e atingindo-se os objetivos propostos” “No âmbito do PES, Projeto Escolar de Saúde, foi sugerido que integrássemos de novo o projeto do X, para que as enfermeiras pudessem, assim, ter dados mais fiáveis sobre a alimentação das crianças no conselho Y e o efeito que o programa tem tido na mudança de hábitos alimentares nas crianças. As educadoras concordaram em participar neste projeto para o próximo ano letivo”
12 (ADPE12)	16/07/2014	1.Avaliação do PE; 2.Outros assuntos.	“Foi efetuada a avaliação do PE do Agrupamento. Foi preenchida uma grelha, onde se analisaram os projetos que foram trabalhados nos jardins de Infância, tendo sido sugeridas algumas propostas de melhoria”

Nº	Dia	Ordem de trabalhos	
1 (AD1ºC1)	10/09/2013	Ponto Único: Arranque do novo ano letivo	<p>“Cada estabelecimento deverá enviar o PAA por e-mail para a Coordenadora do Departamento até ao dia dezassete de setembro, utilizando a grelha enviada”</p> <p>“No PAA devem apenas constar atividades relevantes da Escola, com a participação de toda a comunidade escolar, que vão de encontro ao Projeto Educativo e ao Projeto Curricular do Agrupamento”</p> <p>“As docentes X e Y divulgaram as informações obtidas aquando a Formação, para a qual foram convocadas, sobre “Metas Curriculares de Português – 1º Ciclo do Ensino Básico””</p>
2 (AD1ºC2)	30/10/2013	<ol style="list-style-type: none"> 1.Análise do Plano de Melhoria do Agrupamento; 2.Propostas para o plano de formação de docentes e não docentes; 3.Propostas para alteração do Projeto Curricular do Agrupamento; 4.Apresentação do novo formato da Ficha de Registo de Avaliação; 5.Informações; 6.Outros assuntos. 	<p>“Foi apresentado e analisado o Plano de Melhoria do Agrupamento para o triénio 2013/2016, para posterior aprovação em Conselho Pedagógico”</p> <p>“Foi pedido a todos os docentes que propusessem temas de carácter geral ou específico para a formação de docentes e não docentes. Todos manifestaram interesse na formação em “Implementação das Novas Metas de Matemática””</p> <p>“Foi referido que está a decorrer o período de análise e apresentação de propostas para alteração/atualização do Projeto Curricular do Agrupamento. Foram também apresentados os Critérios Gerais e Específicos do 1º Ciclo, para o</p>

			corrente ano, anteriormente analisados e aprovados em Conselho Pedagógico”
3 (AD1°C3)	20/12/2013	<ol style="list-style-type: none"> 1.Sugestões de alteração do Projeto Educativo 2014-2017 2.Planificação para o 2.º Período das Áreas Curriculares Disciplinares e Não Disciplinares; 3.Informações; 4.Outros assuntos. 	<p>“No ponto um da ordem de trabalhos foi visionado novamente o documento “Projeto Educativo 2014-2017” e verificou-se que também deveria constar neste documento a parceria com a Universidade do Minho, pois existem três alunas estagiárias na EB nº1 de X oriundas desta instituição”</p> <p>“Os docentes que ministram o Apoio Educativo quiseram manifestar a sua preocupação no sucesso dos alunos que apoiam, pois com muita frequência, realizam aulas de substituição, em detrimento das aulas de apoio educativo”</p>
4 (AD1°C4)	27/02/2014	<ol style="list-style-type: none"> 1.Análise do Sucesso/Insucesso do 1.º Período; 2.Apresentação do Projeto Educativo 2014/2017; 3.Pró Inclusão 4.Participação no estudo piloto TIMSS 2015 5.Vídeo - <i>Leitura e Escrita: Princípios, métodos e técnicas da alfabetização</i> (Metas Curriculares de Português – 1.º ciclo) 6.Informações; 7.Outros assuntos. 	<p>“Relativamente ao ponto um, foram apresentados os resultados relativos ao sucesso/insucesso”</p> <p>“Foi apresentado o documento final do Projeto Educativo para o triénio 2014/2017, aprovado pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral”</p> <p>“No ponto quatro foi divulgada a participação do Agrupamento Escolas de Ribeirão no estudo internacional TIMSS (<i>Trends in Mathematics and Sciences Study</i>),- onde serão avaliados os conhecimentos dos alunos do quarto ano de escolaridade em matemática e ciências. As turmas selecionadas foram ... Os testes serão realizados no dia seis de maio”</p>

<p>5 (AD1°C5)</p>	<p>09/04/2014</p>	<p>1.Planificação para o 3.º Período das Áreas Curriculares Disciplinares e Não Disciplinares; 2.Informações; 3.Outros assuntos.</p>	<p>“No ponto um da ordem de trabalhos, os docentes do terceiro ano de escolaridade manifestaram as dificuldades sentidas para ministrarem a planificação do período anterior, pois o programa é muito extenso” “Seguidamente, todos os docentes, reunidos por anos de escolaridade, elaboraram as planificações das áreas curriculares disciplinares e não curriculares para o terceiro período”</p>
<p>6 (AD1°C6)</p>	<p>19/06/2014</p>	<p>1.Análise do Sucesso/Insucesso do 2.º Período; 2.Informações; 3.Outros assuntos.</p>	<p>“Relativamente ao ponto um foram apresentados os resultados relativos ao sucesso/insucesso do segundo período” “Comparativamente com as percentagens obtidas no período anterior, verificou-se uma pequena subida na disciplina de Português em todos os anos, no entanto, na disciplina de Matemática só se verificou uma pequena subida no segundo e quarto anos” “Após esta análise, os docentes apontaram formas de superar o insucesso verificado, pelo que serão reforçadas as seguintes estratégias: aplicação do projeto Fénix (segundo ano); motivação para a leitura; pedagogia diferenciada na sala de aula; solicitação frequente dos alunos; proporcionar atividades diversificadas e adequadas às necessidades dos alunos, resolução de fichas/exercícios variados; diversificar os métodos de ensino; incentivar e valorizar os trabalhos de casa; reforço da autoestima através</p>

			<p>do recurso ao elogio; desenvolver a autonomia dos alunos”</p> <p>“Foi transmitido o agradecimento que a equipa do TIMSS enviou, por email, aos docentes das turmas envolvidas”</p> <p>“Relativamente ao Apoio Educativo, verificou-se que não teve a eficácia esperada porque os docentes com este cargo foram constantemente solicitados para fazerem substituições ou outras tarefas, não administrando o seu apoio com continuidade”</p> <p>“Os docentes propõem que futuramente o Apoio Educativo seja direcionado primordialmente aos alunos com PAPI, durante o primeiro período e no segundo e terceiro períodos, ao primeiro ano, a fim de colmatar as dificuldades que se irão constatar no segundo ano”</p> <p>“Os docentes do terceiro ano insistiram nas dificuldades em concluir todas as planificações do terceiro ano de escolaridade, devido à extensão dos programas curriculares”</p> <p>“Também foi lembrado pelos docentes que o excesso de projetos que são pedidos não podem ser todos aceites, porque os novos programas são exigentes e requerem grande empenho dos alunos e professores”</p>
--	--	--	--

Atas de Departamento de Expressões (ADE)

Nº	Data	Ordem de Trabalhos	
----	------	--------------------	--

1 (ADE1)	09/09/2013	Único- Preparação do arranque do ano letivo.	<p>“Cada coordenador de departamento deverá entregar o seu PAA ao coordenador de Atividades até ao dia 20 de setembro”</p> <p>“A equipa de avaliação Interna é constituída por ...”</p>
2 (ADE2)	09/09/2013	<p>1.Informações;</p> <p>2.Revisão e ratificação do regimento;</p> <p>3.Análise das propostas de atividades a integrar o PAA do Agrupamento;</p> <p>4.Análise e aprovação das propostas dos Planos Curriculares e critérios específicos de avaliação das diferentes disciplinas e anos;</p> <p>5.Outros assuntos.</p>	<p>“Foi realizada a análise e ratificação das propostas de atividades de cada grupo disciplinar do departamento, a integrar o PAA do Agrupamento”</p> <p>“Analisaram-se as propostas dos Planos Curriculares/planificações e critérios específicos de avaliação”</p> <p>“O coordenador salientou a importância da elaboração de fichas de avaliação diagnóstica e respetivas matrizes a aplicar aos alunos no início do ano letivo, devendo esta ficar sumariada e o respetivo relatório deverá ser entregue ao DT”</p> <p>“Foram estabelecidos os percentuais das taxas de sucesso relativamente a cada disciplina/ ano de escolaridade, de modo a ser integrado no novo PE”</p>
3 (ADE3)	24/10/2013	<p>1.Informações;</p> <p>2.Análise do Plano de Melhoria do Agrupamento;</p> <p>3.Propostas para o Plano de Formação de docentes e não docentes;</p> <p>4. Propostas para alteração do RI;</p> <p>5.Outros assuntos.</p>	<p>“Foram apresentados e aprovados os critérios gerais de avaliação e os critérios de avaliação por disciplina”</p> <p>“Foi apresentado pelo coordenador da equipa de Avaliação Interna do Agrupamento, X, e analisado pelo departamento o Plano de melhoria do Agrupamento”</p> <p>“As propostas para o Plano de Formação para docentes e não docentes, o departamento sugeriu as seguintes ações de formação: Excell e Colocação de Voz”</p> <p>“Procedeu-se a uma análise do trabalho desenvolvido pelos grupos disciplinares. Os professores reuniram</p>

			sempre que consideraram necessário e pertinente planificar , requisitar material, articular e organizar as atividades previstas e que constam no PAA. Nestas reuniões foram também analisados os resultados das fichas de avaliação diagnósticas, procedendo-se às adaptações necessárias nas respetivas planificações”
4 (ADE4)	06/12/2013	1.Informações; 2.Preparação do 1º momento de avaliação; 3.Balanço do cumprimento dos Planos Curriculares; 4. Análise da proposta do PE; 5. Outros assuntos.	“Foi analisado e aprovado o Plano de Melhoria do Agrupamento. Os Elevados Padrões Académicos e a Aprendizagem Ativa constituem as principais dimensões a trabalhar” “Foi elaborado o Plano de Formação do Agrupamento, tendo em consideração as necessidades de formação dos docentes e não docentes e as estratégias implementadas no Plano de Melhoria do Agrupamento” “Foi lida e analisada a proposta do PE, todos os docentes concordaram com o conteúdo da proposta apresentada, com exceção do enquadramento da Educação Especial nos projetos”
5 (ADE5)	17/01/2014	1.Informações; 2.Análise dos resultados escolares dos alunos/propostas de melhoria; 3.Avaliação do cumprimento das atividades do PAA do 1º período; 4.Continuação da análise da proposta do PE; 5.Outros assuntos.	“Os professores dos grupos disciplinares reuniram, previamente, para analisarem os resultados e apresentaram as seguintes conclusões: ...” “Todas as atividades propostas pelo departamento para o 1º período, do PAA, foram realizadas, avaliadas e os respetivos objetivos atingidos (relatório em anexo) ” “Continuou-se a análise da proposta do PE, relativamente ao assunto, resultados esperados de 2013 a 2017

			(taxa de sucesso por disciplina) foram propostas as seguintes: ...”
6 (ADE6)	08/03/2014	<p>1.Informações;</p> <p>2.Preparação do 2º momento de avaliação;</p> <p>3.Balanço do cumprimento dos Planos Curriculares;</p> <p>4. Outros assuntos.</p>	<p>“As sugestões apresentadas pelos departamentos relativamente ao PE foram sujeitas a análise e aprovadas”</p> <p>“Foram analisadas e sugeridas algumas alterações ao RI, tendo sido, posteriormente, aprovadas pelo CG”</p> <p>“A Câmara Municipal e o Centro de Formação Associação de Escolas X vão dinamizar formação para docentes/técnicos: Medidas Educativas e Material de Apoio, Avaliação e Intervenção- Que Percursos Educativos? e Dificuldades de Aprendizagem/Dislexia. Formação para pessoal não docente: Ajudar a Ser- Crianças com Necessidades Educativas Especiais”</p> <p>“O nosso agrupamento foi aleatoriamente selecionado para participar no Estudo Internacional Piloto TIMSS (Trend in Mathematics and Sciences Study), onde serão avaliados os conhecimentos dos alunos do 4º ano de escolaridade em matemática e ciências”</p> <p>“A coordenadora da equipa de Avaliação Interna fez o ponto da situação relativo à oficina de formação no âmbito do PAR (Projeto de Avaliação em Rede); apresentação e análise da frequência da Sala de Estudo: a evolução do número de alunos, número de alunos por hora e por disciplina e a frequência dos alunos por turma. Divulgou, também, a análise da frequência do Apoio ao</p>

			<p>Estudo, dos Apoios Individualizados e do Plano de Ação Tutorial”</p> <p>“O coordenador de departamento lembrou que devem ter presentes os critérios gerais de avaliação: a legislação em vigor (Despacho normativo nº 24-A/2012 de 6 de dezembro e o Decreto-Lei nº 139/2012 de 5 de julho; os critérios de avaliação específicos de cada disciplina e as orientações do coordenador de DT para as reuniões de avaliação do final do 2º período”</p> <p>“Foi apresentado um <i>powerpoint</i>, onde constam as percentagens dos alunos perturbadores; a percentagem dos alunos repetentes e a percentagem de alunos com nível inferior a três a português e a matemática”</p>
7 (ADE7)	08/05/2014	<p>1.Informações;</p> <p>2.Análise dos resultados escolares dos alunos/ propostas de melhoria;</p> <p>3.Avaliação do cumprimento das atividades do PAA do 2º período;</p> <p>4.Outros assuntos.</p>	<p>“Os professores dos grupos disciplinares reuniram, previamente, para analisarem os resultados e apresentarem as seguintes conclusões...”</p> <p>“A avaliação foi realizada tendo em atenção os resultados obtidos nos trabalhos realizados pelos alunos (considerando todos os parâmetros constantes dos critérios de avaliação da área disciplinar de Educação Tecnológica), participação dos alunos nas várias atividades, assiduidade, fazerem-se acompanhar do material necessário para a aula, empenho nos trabalhos práticos, no seu modo de estar na sala de aula”</p> <p>“Todas as atividades propostas pelo Departamento para o 1º período, do PAA, foram realizadas, avaliadas e os</p>

			respetivos objetivos atingidos (relatório em anexo) ” “Os grupos disciplinares reuniram sempre que consideraram necessário e pertinente planificar e organizar as atividades previstas”
8 (ADE8)	26/06/2014	1.Informações; 2.Análise dos resultados; 3.Avaliação do conhecimento das Atividades do PAA do 3º período; 4.Análise da proposta da organização curricular de 50 minutos; 5.Outros assuntos.	“Os resultados escolares dos alunos, todas as disciplinas ficaram dentro das metas definidas no PE, com exceção de Educação Tecnológica, no 7º ano”
9 (ADE9)			

Atas Departamento de Línguas (ADL)

Nº	Data	Ordem de trabalhos	
1 (ADL1)	09/09/2013	Ponto único: Preparação do arranque do ano letivo.	“A equipa de Avaliação Interna é constituída por...” “Vão ser constituídas equipas de trabalho para elaboração do PE; Plano de Melhoria e PC do Agrupamento”
2 (ADL2)	09/09/2013	1.nformações; 2. Revisão e aprovação do Regimento do Agrupamento; 3.Análise das propostas de atividades para o PAA do Agrupamento; 4.Análise e aprovação das propostas dos Planos Curriculares e eventuais alterações aos critérios específicos de avaliação das diferentes disciplinas e anos; 5.Outros assuntos.	“Foram analisadas as propostas de todos os grupos disciplinares deste departamento, destinadas a integrar o PAA do Agrupamento” “Foram aprovados os critérios específicos de avaliação das diferentes disciplinas e anos escolares a ter em consideração no presente ano letivo. A docente X, tendo por base a contenção de despesas e maior celeridade de informação destinada aos EE, sugeriu que os critérios das diferentes disciplinas de cada um dos

			departamentos fossem compilados num único documento a distribuir pelo DT aos respetivos EE”
3 (ADL3)	25/10/2013	1.Informações; 2.Análise do Plano de Melhoria do Agrupamento; 3.Propostas para o Plano de Formação dos docentes; 4. Propostas para alteração do RI; 5.Outros assuntos	“Foi feita a análise pormenorizada do Projeto: ”Plano de Melhoria do Agrupamento” “Tendo em conta o Plano de Melhoria do Agrupamento, os docentes manifestaram interesse em propor uma ação de formação subordinada ao tema: “Estratégias Diferenciadas na Sala de Aula”
4 (ADL4)	06/12/2013	1.Informações; 2.Preparação do 1º momento de avaliação; 3.Balanço do cumprimento dos Planos Curriculares; 4.Balanço das Oficinas de Português e das Assessorias; 5.Análise da proposta do PE; 6.Outros assuntos.	“O Plano de Melhoria foi divulgado em departamento e mereceu a concordância unânime dos docentes presentes na reunião” “Foram apresentados em Conselho Pedagógico as proposta destinadas a integrar o Plano de Formação docente, transversalmente incluídas no Plano de Melhoria da Escola” “O coordenador solicitou uma observação cuidada e atenta dos critérios específicos de avaliação. O documento que regulamenta a avaliação deve ser respeitado na íntegra. Em relação às fichas de autoavaliação, considerou-se importante facultar o seu preenchimento antecipado para que os alunos possam refletir sobre a sua avaliação. Os docentes devem preencher as grelhas de avaliação, em folha Excel, para uniformização d critérios e procedimentos” “Foram debatidas as linhas orientadoras da proposta do PE”
5 (ADL5)	16/01/2014	1.Informações; 2.Análise dos resultados escolares dos alunos/propostas de melhoria;	“o departamento analisou os resultados escolares dos alunos por ano de escolaridade, tendo estes sido

		<p>3. Avaliação do cumprimento das atividades do PAA do 1º período;</p> <p>4. Continuação da análise da proposta do PE;</p> <p>5. Outros assuntos.</p>	<p>enviados, por <i>email</i>, a todos os docentes, assim como as metas de sucesso”</p> <p>“Foram aprovadas e analisadas as situações mais relevantes. Os docentes consideraram pertinente implementar algumas estratégias por ano de escolaridade”</p> <p>“A continuação da realização de uma reflexão conjunta sobre o desempenho dos alunos, nos vários domínios da língua materna, permitiu assim que os mesmos tomem consciência das suas falhas, melhorem o seu aproveitamento e desenvolvam o espírito crítico”</p> <p>“O desenvolvimento de uma pedagogia diferenciada na sala de aula, sempre que possível”</p> <p>“O aumento do número de atividades formativas ou de remediação”</p> <p>“A esmagadora maioria dos alunos, na ficha de autoavaliação, reconhece que os fracos resultados obtidos na avaliação o final de período resultam de manifesta falta de estudo, comprometendo assim o seu desempenho escolar”</p> <p>“Relativamente à análise do PE, o departamento reapreciou as metas de sucesso em vigor para cada grupo disciplinar e procedeu a alguns reajustes a submeter à apreciação do CP Considerou-se pertinente a criação de um intervalo de segurança ou tolerância, que se aproxime das metas estabelecidas, sem comprometer o sucesso pretendido”</p>
--	--	--	---

<p>6 (ADL6)</p>	<p>28/03/2013</p>	<p>1.Informações 2. Preparação do 2º momento de avaliação; 3.Blanço do cumprimento dos Planos Curriculares; 4.Outros assuntos</p>	<p>“Seguidamente, refletiu-se sobre o aumento progressivo dos problemas disciplinares na escola, tendo sido recomendado, pelo Coordenador do Departamento, um maior rigor na atribuição das classificações finais de período”</p> <p>“Os relatórios dos Apoios Individualizados devem ser preenchidos e entregues aos Diretores de Turma e as faltas que os alunos dão às aulas de apoio também lhes devem ser comunicadas”</p> <p>“O coordenador lembrou que as folhas de autoavaliação dos alunos devem ser preenchidas e deverão ser analisadas as propostas recebidas”</p> <p>“Quanto à preparação do 2º momento formal de avaliação, o coordenador sublinhou que os docentes devem observar com rigor os elementos recolhidos dos vários instrumentos de avaliação; devem ser respeitados os critérios específicos estabelecidos para cada disciplina e deve ser devidamente preenchida a folha de Excel com a avaliação de cada grupo turma”</p> <p>“Relativamente ao ponto três da ordem de trabalhos, os Planos Curriculares estão a ser cumpridos em todos os anos e em todas as disciplinas, conforme o planeado”</p>
<p>7 (ADL7)</p>	<p>09/05/2014</p>	<p>1.Informações; 2.Balanço dos resultados do segundo momento de avaliação;</p>	<p>“De seguida, os docentes analisaram os resultados do segundo momento de avaliação. Assim, constatou-se que, globalmente, foram atingidas as metas</p>

		<p>3. Reflexão sobre as estratégias aplicadas / medidas de melhoria a implementar;</p> <p>4. Balanço das atividades desenvolvidas no segundo período;</p> <p>5. Outros assuntos.</p>	<p>definidas para todos os anos, dos segundo e terceiro ciclos”</p> <p>“As professoras X e Y, que lecionam a disciplina de Português, referiram que as percentagens elevadas de níveis inferiores a três atribuídas às turmas X e Y do ... ano de escolaridade, prendem-se essencialmente com as dificuldades evidenciadas pelos alunos ao nível das competências específicas da disciplina, sendo as mais significativas as da leitura e expressão escrita. A falta do domínio da escrita condicionou imenso o desenvolvimento da expressão escrita e a concretização de algumas aprendizagens. Estes alunos não conseguem estruturar convenientemente uma frase, dando erros de ortografia e de sintaxe. Possuem, ainda, um vocabulário muito pobre. A superação das dificuldades diagnosticadas está condicionada pela falta de responsabilização, empenho, atenção e concentração face às tarefas escolares. Na globalidade, os alunos manifestam inexistência de hábitos de trabalho e de estudo, não realizando com frequência os trabalhos de casa e não se empenhando nas tarefas escolares propostas diariamente”</p> <p>“As estratégias implementadas ao longo do segundo período surtiram algum efeito em alguns alunos, mas noutros, a apatia demonstrada perante a escola continua e os encarregados de educação também não acompanham devidamente e diariamente os seus educandos e só com a intervenção de todos se</p>
--	--	--	--

		<p>conseguirá melhorar os resultados escolares. Esta falta de estudo diária, de empenho demonstrado e o fraco acompanhamento por parte de algumas famílias fez com que os resultados não melhorassem numa turma e piorassem noutra”</p> <p>“As docentes, neste terceiro período, irão reforçar as estratégias implementadas, realizando ainda mais exercícios de leitura e de escrita e continuando a apelar ao reforço positivo e à valorização das intervenções orais, como forma destes alunos melhorarem as suas avaliações finais”</p> <p>“Os docentes de Português que lecionam as turmas do ... ano propõem as seguintes estratégias para colmatar as dificuldades diagnosticadas desde o início do ano letivo: desenvolver a autonomia dos alunos, reforçar a realização de atividades de remediação e/ou formativas e, sempre que possível, utilizar uma pedagogia diferenciada na sala de aula; estimular a participação oral; aumentar a frequência de interações verbais estimulantes; incentivar e valorizar os hábitos/métodos de trabalho e, ainda, propor a resolução de exercícios extra-aula, com correção dos mesmos por parte dos docentes”</p> <p>“As docentes que lecionam a disciplina de Português do ... ano consideram que os níveis inferiores a três, obtidos no final do segundo período, se devem às dificuldades no domínio da leitura, expressão escrita, interpretação, aquisição e aplicação de conteúdos,</p>
--	--	--

		<p>assim como lacunas ao nível da gramática. Revelaram, também, um défice acentuado ao nível da atenção/concentração e não desenvolveram hábitos e métodos de trabalho adequados à disciplina”</p> <p>“De forma a colmatar estas dificuldades, implementar-se-ão as seguintes estratégias: reforço do estímulo positivo como motivação; prática, tanto quanto possível, do ensino individualizado, atendendo aos ritmos de cada um dos alunos; maior valorização da participação oral na sala de aula; aumento da frequência de interações verbais estimulantes; incentivo e valorização dos hábitos/métodos de trabalho; controlo dos trabalhos de casa; reforço da realização de atividades de remediação e/ou formativas; ajustamentos à planificação, nomeadamente no que concerne à obra de leitura integral e, no âmbito das Oficinas de Escrita, os alunos desenvolverão, de forma mais sistemática, a produção escrita”</p> <p>“No que concerne à disciplina de Francês, a docente que leciona as turmas do... ano justifica que a grande percentagem de níveis inferiores a três, atribuídos nas turmas X, Y e Z, se deve ao desleixo manifestado, pela maioria dos alunos, relativamente ao não cumprimento do seu estudo, assim como das normas de boa conduta em sala de aula”</p> <p>“Mais concretamente nas turmas X e Y além de serem alunos que, na sua</p>
--	--	---

		<p>generalidade, não estudam, também não têm qualquer empenho/interesse no âmbito da sala de aula, pois são muito conversadores, o que faz com que não se concentrem no decorrer das aulas, não participando nas mesmas, uma vez que nunca estão a acompanhar o que está a ser lecionado. Muitos destes alunos não trazem o material necessário, revelando assim uma atitude de total desinteresse”</p> <p>“No entanto, a professora procederá, conforme já o fez no período anterior, à aplicação de um conjunto de estratégias, tais como: intensificação e valorização da participação oral; valorização da organização do caderno diário e da responsabilidade relativamente ao material escolar; adaptação dos conteúdos a lecionar às características dos alunos e diversificação do grau de complexidade dos testes consoante as dificuldades dos alunos, bem como uma maior valorização do comportamento em sala de aula. Saliente-se ainda que, sem o esforço, empenho e estudo diário, bem como a melhoria do saber estar, será um pouco difícil alcançarmos a melhoria destes resultados”</p> <p>“Quanto à disciplina de Inglês, a professora da turma X do ... ano justifica a elevada taxa de insucesso, igualmente obtida no primeiro período, pelo facto da turma ser constituída por quatro alunos com retenções anteriores, três alunos com dislexia e</p>
--	--	---

		<p>dois alunos abrangidos pelas medidas educativas de Ensino Especial. Verifica-se que os alunos revelam dificuldades na aquisição e aplicação dos conhecimentos, assim como na compreensão e expressão escrita. Por outro lado, é evidente a falta de atenção e concentração, assim como a falta de hábitos e métodos de estudo. De salientar, ainda, a falta de assiduidade e de material, constante em alguns alunos da turma. Pretende-se continuar a realizar atividades de consolidação dos conteúdos lecionados, proporcionar um acompanhamento mais individualizado e promover o levantamento e esclarecimento de dúvidas”</p> <p>“Relativamente ao nível de insucesso obtido nas turmas X e Y do ... ano à disciplina de Inglês, ambas as docentes referiram que a temática abordada neste segundo período, a rotina diária, requeria um estudo muito estruturado e regular por parte dos alunos, devido ao elevado número de vocábulos novos que a unidade integra e que estes deveriam memorizar. Ao nível do domínio das estruturas gramaticais notou-se um estudo menos cuidado, o que originou grandes confusões aquando da aplicação do “simple present” e do “present continuous”. A maioria dos alunos não demonstrou domínio do vocabulário dado, o que se repercutiu igualmente numa fraca expressão oral, dado estes não se exprimirem de forma correta, nem aplicarem sistematicamente as estruturas</p>
--	--	---

		<p>gramaticais lecionadas. Ao nível da compreensão oral também foram notórias as deficiências, uma vez que os alunos, ou não compreendiam o que era dito e/ou escreviam de forma incorreta as palavras ou expressões. Ao nível da leitura também se registaram algumas lacunas, dado que alguns alunos não revelaram grande preocupação em ler com o cuidado necessário, revelando pouco empenho e responsabilidade”</p> <p>“Esta falta de um estudo mais estruturado e contínuo e, em alguns casos, um acompanhamento menos eficaz por parte das famílias, originou uma acentuada descida ao nível dos resultados obtidos, em comparação com os alcançados no primeiro período”</p> <p>“Ao nível do comportamento, constatou-se ainda que ambas as turmas integram um pequeno núcleo de alunos conflituosos, que conseguem interferir no funcionamento da mesma, impedindo que muitas aulas decorram serenamente e que os conteúdos possam ser lecionados num ambiente propício à aprendizagem”</p> <p>“As docentes referiram que existem alunos que já inverteram a sua atitude face ao estudo e que, provavelmente, irão atingir nível positivo”</p> <p>“As estratégias implementadas irão ser mantidas e reforçadas, uma vez que estas estão a surtir efeito para alguns alunos e por faltar pouco tempo para o término do período”</p>
--	--	---

			“Foram produzidos e entregues os relatórios de avaliação das atividades desenvolvidas pelo Departamento, ao longo do segundo período”
8 (ADL8)	11/06/2014	Ponto único: proposta de adoção dos manuais escolares a adotar no ano letivo 2014/2015, de acordo com o previsto na Circular nº 5_DGE_2014/1836 (DSDC/DMDDE).	
9 (ADL9)	27/06/2014	<p>1. Informações;</p> <p>2. Balanço dos resultados escolares dos alunos no terceiro momento da avaliação interna;</p> <p>3. Proposta de duração do tempo letivo a adotar, a partir do próximo ano, e de organização da carga horária semanal a distribuir pelas diferentes disciplinas;</p> <p>4. Balanço das atividades desenvolvidas no terceiro período;</p> <p>5. Outros assuntos.</p>	“Concluiu-se que, em Espanhol, os alunos obtiveram um bom nível de desempenho, sendo de destacar que a média de percentagem de sucesso supera a das metas propostas no sétimo ano, em seis vírgula nove pontos, e no oitavo ano, em oito pontos. Já em Português, no quinto ano, a meta era de noventa e um por cento e a média ficou cerca de treze pontos abaixo, destacando-se a turma X que registou um maior desajustamento. No sexto ano, a meta foi superada em todas as turmas. A taxa de sucesso no final do segundo ciclo é explicada em grande parte pela existência das Oficinas de Exame e das Oficinas de Escrita sendo que estas últimas, juntamente com o projeto Litteratus, têm contribuído para melhores resultados na leitura, na interpretação de textos e na produção escrita. No sétimo ano, houve uma evolução ao longo do ano letivo, acabando a média final, setenta e um vírgula um por cento, por se aproximar da meta proposta, setenta e oito por cento. Já no que respeita ao oitavo

		<p>ano, a média de sucesso foi de sessenta e quatro vírgula oito, e a meta setenta e oito por cento. A turma X, com quarenta por cento de sucesso, foi a que teve maior peso neste desajustamento. No nono ano, a percentagem de sucesso foi de setenta por cento. Na disciplina de Inglês, a percentagem de sucesso ou se aproximou da meta proposta, como nos quinto e oitavo anos, ou a superou, como nos sexto, sétimo e nono anos. Em relação a Francês, as percentagens de sucesso nos sétimo, oitavo e nono anos, respetivamente, setenta e dois vírgula cinco, sessenta e oito e setenta e nove por cento, aproximam-se das metas propostas”</p> <p>“Em relação ao próximo ano letivo, foi sugerida a reflexão sobre as vantagens em alterar os critérios específicos de avaliação nomeadamente a distribuição dos pesos atribuídos nos domínios cognitivo e de valores e atitudes. Este aspeto assume particular relevância nos anos terminais de ciclo, sexto e nono”</p> <p>“Foram entregues os relatórios das atividades realizadas no terceiro período”</p> <p>“Referiram a falta de empenho da generalidade dos alunos que frequentaram as aulas de apoio de preparação para as Provas Finais de sexto ano, segunda fase, e de nono ano. Além disso compareciam frequentemente sem o material necessário e alguns argumentavam mesmo que já estavam de férias”</p>
--	--	--

			<p>“Concluiu, lembrando que as propostas de atividades para o próximo ano letivo devem ter em consideração que o Plano Anual de Atividades é um documento fechado e que só o Conselho Geral tem o poder de o aprovar”</p>
10 (ADL10)	16/07/2014	<p>1.Informações;</p> <p>2.Balanço dos resultados escolares dos alunos do 6º e 9º anos, na avaliação externa;</p> <p>3.Avaliação do Projeto Educativo;</p> <p>4. Outros assuntos.</p>	<p>“Foi apresentado o relatório de execução do Plano de Melhoria das bibliotecas do agrupamento (escola X e Y)”</p> <p>“No que diz respeito ao desempenho dos alunos no “Key for schools” foi referido que os resultados foram positivos, apesar deste modelo de teste não ser habitualmente aplicado na escola; foi ainda dito que se verificaram grandes dificuldades no desempenho da prova oral. A este propósito, os docentes desta disciplina sugeriram que, no próximo ano letivo, existam mais docentes de Inglês na Sala de Estudo para poderem desenvolver um trabalho mais consistente no domínio da oralidade”</p> <p>“Em relação aos resultados das Provas Finais dos sexto e nono anos, foram elaborados os respetivos relatórios e apuradas as seguintes conclusões:...”</p> <p>“Refletindo sobre as estratégias implementadas ao longo do ano letivo, poderemos constatar que o investimento feito pela escola ao atribuir um tempo semanal de quarenta e cinco minutos para Oficinas de Exame se revelou benéfico, uma vez que, globalmente, atingimos um desempenho bastante satisfatório. Os alunos realizaram provas modelo e tiveram a oportunidade de tirar</p>

			<p>dúvidas, uma vez que as provas foram todas corrigidas em contexto de sala de aula. O mesmo se poderá aplicar em relação ao tempo semanal utilizado para o desenvolvimento da Expressão Escrita com a implementação das Oficinas de Escrita, uma vez que os efeitos positivos também foram notórios, atingindo-se uma média de sucesso assinalável. Neste tempo semanal, os alunos treinaram as diferentes tipologias de texto, tendo desenvolvido de forma mais sistemática a competência da escrita. Relativamente à implementação do projeto Litteratus e do Plano Nacional da Leitura, poderemos igualmente constatar que a avaliação é positiva, uma vez que estes projetos estão vocacionados para o desenvolvimento da competência leitora e interpretação de enunciados e no domínio da escrita os resultados também se revelaram positivos”</p> <p>“Mereceu a nossa maior reflexão o facto de termos obtido fracos resultados ao nível da Gramática, situação transversal a várias turmas, o que nos faz refletir sobre a necessidade de encontrar as melhores estratégias pedagógicas, de forma a conseguirmos motivar os alunos para o estudo destas matérias. Na sua generalidade, os alunos não se encontram muito motivados para o estudo sistemático e organizado, o que dificulta a tarefa do ensino/aprendizagem sobretudo relativamente à Gramática que exige atenção/concentração nas aulas, de</p>
--	--	--	--

		<p>modo a que os conceitos possam ser devidamente interiorizados, para, posteriormente, poderem ser aplicados em novas situações. Se esta premissa não se cumprir e não for complementada com um estudo sistematizado e regular em casa, dificilmente poderemos obter os resultados pretendidos”</p> <p>“Decorrente desta análise, os professores de Português refletiram sobre as estratégias implementadas ao longo do ano letivo, tendo identificado alguns pontos fracos. Analisaram igualmente as práticas pedagógicas promotoras de sucesso e sugeriram que, no próximo ano letivo, se implementem as seguintes estratégias: continuação da aplicação do Projeto Litteratus, a todas as turmas do quinto e do sétimo anos de escolaridade, para dar continuidade ao trabalho já realizado; uma maior aposta no domínio da Educação Literária, nomeadamente através do PNL; um reforço dos exercícios de Gramática e a continuidade à Oficina de Escrita e à aplicação de um tempo semanal extra, designado por Oficina de Exames, para a resolução de Provas Finais”</p> <p>“Na perspetiva dos professores de Português, deverão manter-se as estratégias implementadas relativamente aos domínios onde se obtiveram níveis positivos, por se entender que ainda não há resultados sustentados transversais a todos os alunos”</p> <p>“Os professores deverão continuar a criar instrumentos de trabalho comuns</p>
--	--	---

		<p>e ajudar-se mutuamente na preparação de aulas, especialmente em relação aos conteúdos gramaticais a lecionar, de forma a poderem encontrar as melhores estratégias a implementar em contexto de sala de aula”</p> <p>“Haverá também todo um trabalho a realizar junto dos pais/encarregados de educação, no sentido de os alertar para esta situação e responsabilizá-los para monitorizarem o trabalho autónomo dos seus educandos e de os incentivarem a um estudo sistemático, bem como levá-los a valorizarem o estudo como ferramenta essencial para as suas vidas futuras. Se não houver esta compreensão e ajuda, a nossa tarefa estará mais comprometida”</p> <p>“Por fim, gostaríamos de realçar que foram dedicadas horas de acompanhamento aos alunos do sexto ano que iriam ter de repetir o exame de Português com duas docentes em cada sessão e que foi notória uma postura generalizada de falta de empenho e atenção ao nível da realização das atividades. Alguns alunos revelaram ainda falta de responsabilidade ao comparecerem nas aulas sem se fazerem acompanhar do respetivo material e não manifestarem dúvidas quanto às matérias lecionadas, colocando-se numa atitude passiva, à espera do que as docentes decidissem fazer. Com esta reflexão, ficou claro para os docentes do Departamento que o sucesso educativo corresponsabiliza</p>
--	--	--

			<p>os vários agentes educativos: professores, alunos e encarregados de educação e que sem a colaboração articulada de todos não se conseguirá obter as metas de sucesso a que nos propomos”</p> <p>“De seguida, procedeu-se a uma reflexão sobre a avaliação do Projeto Educativo e foi preenchida a respetiva grelha”</p>
--	--	--	--

Departamento de Matemática e Ciências Experimentais (ADMCE)

Nº	Data	Ordem de trabalhos	
1 (ADMCE1)	09/09/2013	Ponto único: Arranque do ano letivo.	
2 (ADMCE2)	09/09/2013	<p>1.Informações;</p> <p>2.Revisão e aprovação do Regimento do Departamento;</p> <p>3.Análise das propostas de atividades a integrar no PAA do Agrupamento;</p> <p>4. Análise e aprovação das propostas dos Planos Curriculares e eventuais alterações aos critérios específicos de avaliação das diferentes disciplinas e anos;</p> <p>5.Outros assuntos.</p>	<p>“Os docentes de cada disciplina apresentaram as propostas de atividades a integrar o PAA que se enumeram a seguir”</p> <p>“Foram analisadas e aprovadas as propostas de Planos Curriculares e critérios específicos de avaliação das diferentes disciplinas e anos”</p> <p>“Análise dos critérios de avaliação da disciplina de matemática do 3º ciclo, tendo sido proposto manter-se para este ano letivo os mesmos que vigoraram no ano letivo transato.</p>
3 (ADMCE3)	25/10/2013	<p>1.Informações;</p> <p>2.Análise do Plano de Melhoria do Agrupamento;</p> <p>3. Proposta para o Plano de Formação de docentes;</p> <p>4.Proposta para alteração do RI;</p> <p>5. Outros assuntos.</p>	<p>“Os docentes que integram o grupo disciplinar de ciências naturais do 3º ciclo reuniram de modo a efetuar a calendarização e organização das atividades X e Y”</p> <p>“Quanto ao ponto dois, Plano de Melhoria do Agrupamento (2013/2017), este foi apresentado pela respetiva coordenadora, a docente X,</p>

			<p>e analisado com os membros do departamento”</p> <p>“Manifestaram a necessidade de formação no âmbito das Atividades Experimentais/Simulações. Ainda neste âmbito, a docente X, irá apresentar um projeto de formação sobre a temática”</p> <p>“Articulação entre o primeiro, segundo e terceiro ciclos e Novas Metas Curriculares na disciplina de matemática”</p> <p>“Todos os elementos do departamento irão analisar o RI enviar as possíveis sugestões de melhoria”</p> <p>“Pedi também que cada docente lhe envie um relatório das avaliações diagnósticas de cada turma e uma reflexão, por disciplina, das estratégias definidas para colmatar as possíveis dificuldades detetadas”</p>
4 (ADMCE4)	06/12/2013	<ol style="list-style-type: none"> 1. Informações; 2. Preparação do 1º momento de avaliação; 3. Balanço do Cumprimento dos Planos Curriculares; 4. Análise da proposta do PE; 5. Outros assuntos. 	<p>“Foi analisado e aprovado o Plano de Melhoria do Agrupamento. Os Elevados Padrões Académicos e a Aprendizagem Ativa constituem as dimensões a trabalhar”</p> <p>“A coordenadora lembrou a importância dos critérios de avaliação por ciclo e ano de escolaridade, dos critérios de avaliação apresentados para a área de cidadania e da aplicação do Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual (PAPI), aprovado em todos os ciclos”</p> <p>“Foi analisada a proposta do PE”</p> <p>“Foi elaborado o relatório com as dificuldades detetadas, em cada ano de escolaridade, na avaliação diagnóstica e respetivas estratégias</p>

			para colmatar essas mesmas dificuldades”
5 (ADMCE5)	17/01/2014	<p>1.Informações;</p> <p>2.Análise dos resultados escolares dos alunos/propostas de melhoria;</p> <p>3.Avaliação do cumprimento das atividades do PAA do 1º período;</p> <p>4.Continuação da análise da proposta do Projeto Educativo;</p> <p>5.Outros assuntos.</p>	<p>“Foi analisado o quadro resumo do departamento, com os resultados escolares dos alunos referentes ao primeiro período”</p> <p>“Na disciplina X, as percentagens de sucesso foram de oitenta e cinco por cento e noventa e dois por cento respetivamente, no quinto e sexto ano. No terceiro ciclo, os níveis de sucesso foram cinquenta e cinco por cento no sétimo ano, setenta e sete por cento, no oitavo e nono ano.</p> <p>No sétimo ano, os níveis de sucesso estão abaixo do esperado. Os docentes justificam os resultados obtidos com a falta de interesse/empenho, atenção/concentração, bem como a realização de um estudo diário por parte dos alunos para consolidar os conteúdos lecionados”</p> <p>“As estratégias implementadas irão ser reforçadas e reformuladas de acordo com as dificuldades diagnosticadas. Assim, os professores da disciplina continuarão a inculcar nos alunos a necessidade de hábitos e métodos de trabalho, reforçando a importância de estar atento, concentrado e interessado bem como, manter o caderno diário organizado. As atividades experimentais continuarão a ser implementadas como reforço, consolidação e motivação das aprendizagens inerentes à disciplina”</p> <p>“Na disciplina de Y, as percentagens de sucesso são, respetivamente,</p>

		<p>sessenta e oito, sessenta e três e setenta e um por cento nos três anos de escolaridade”</p> <p>“As docentes consideram que os resultados no sétimo e oitavo ano são satisfatórios (com exceção das turmas X e Y, do oitavo ano, que apresentam uma percentagem de sucesso abaixo dos cinquenta por cento), tendo em conta o grau de dificuldade e abstração dos conteúdos. No oitavo ano a linguagem química que se está a lecionar, é um conteúdo que revela alguma complexidade, exigindo um estudo diário e sistemático”</p> <p>“No nono ano, os resultados obtidos, devem-se ao facto dos conteúdos serem de física, o que implica ter uma visão muito abstrata, de recorrerem muito a conceitos matemáticos, nomeadamente interpretação e análise de tabelas e gráficos, bem como resolução de problemas e uso de fórmulas matemáticas. Destaca-se a turma X, do nono ano, com percentagem de sucesso inferior a cinquenta por cento”</p> <p>“No sentido de ajudar os alunos a superar as suas dificuldades, a docente vai reforçar a resolução de exercícios de aplicação dos conteúdos, assim como a realização de atividades de carácter prático”</p> <p>“Na disciplina Z, os níveis de sucesso foram: no sétimo ano, oitenta e cinco por cento e no oitavo ano oitenta e nove por cento”</p> <p>“Como estratégias para a melhoria dos resultados escolares: reforçar o ensino</p>
--	--	--

		<p>cooperativo, fortalecer o reforço positivo, valorizar a participação na sala de aula e responsabilizar a família no material necessário para aula”</p> <p>“Na disciplina de A, no quinto ano, o nível de sucesso foi de sessenta e oito por cento e no sexto ano, de sessenta e cinco por cento”</p> <p>“No quinto ano apenas a turma X sobressai com maior insucesso e no sexto, as turmas X e Y. As estratégias para a recuperação das aprendizagens foram definidas no contexto de cada turma, nos conselhos de turma, tendo em conta as dificuldades dos respetivos alunos. No entanto, destacam-se as seguintes: as docentes irão reforçar o apoio individualizado assim como, realizar tarefas específicas de acordo com as dificuldades dos alunos, recolocar os alunos na sala de aula e criar sessões de apoio ao estudo extra para esclarecimento de dúvidas e reforço de conteúdos”</p> <p>“No terceiro ciclo, os valores do sucesso, situados, respetivamente, em quarenta e um por cento no sétimo ano e quarenta e seis por cento no oitavo e nono ano, são considerados baixos”</p> <p>“No sétimo ano destacam-se as turmas com percentagens de sucesso inferior a cinquenta por cento”</p> <p>No oitavo ano destacam-se as turmas X e Y com percentagens de sucesso inferior a cinquenta por cento e no nono ano, as turmas ...”</p> <p>“Fatores que fundamentam o insucesso dos alunos: no sétimo ano,</p>
--	--	--

		<p>a introdução das Metas Curriculares, com acentuada formalização de conceitos e abordagens bastantes abstratas; programa curricular do sétimo ano muito extenso para a carga horária disponível comparativamente, com o do sexto ano;”</p> <p>“No oitavo ano, o programa curricular ano é muito extenso para a carga horária disponível e grau de abstração bastante elevado de alguns conceitos (por exemplo, funções, sistemas, isometrias, casos notáveis e factorização) ”</p> <p>“No nono ano, por ser um ano de final de ciclo, são necessários conhecimentos de anos anteriores, que muitas vezes não estão presentes, pois requerem um trabalho permanente para serem consolidados, o que não se verifica em grande parte dos alunos”</p> <p>“Além destes fatores, salienta-se ainda a falta de maturidade de grande parte dos alunos; falta de atenção/concentração na aula; pouco empenho nas atividades propostas; falta de iniciativa e persistência; participação oral muito fraca ou nula; muitas dificuldades de compreensão e aquisição de conhecimentos matemáticos elementares, dificuldades de interpretação de enunciados e resolução de problemas simples, pouca capacidade de abstração; falta de estudo fora da sala de aula”</p> <p>“No sentido de colmatar as dificuldades observadas, foram definidas estratégias no contexto de</p>
--	--	--

		<p>cada turma, nos conselhos de turma, tendo em conta as dificuldades dos respetivos alunos. No entanto, destacam-se as seguintes: apelo constante ao estudo e trabalho na disciplina; incentivar e valorizar o empenho e a persistência no estudo; solicitar um maior envolvimento dos encarregados de educação; frequência da sala de estudo; apoio individualizado às solicitações dos alunos, nas aulas com assessoria; reforçar a necessidade de utilizarem, com mais frequência, os materiais disponibilizados nos blogues criados para os apoiar no estudo (importante no nono ano para a preparação da avaliação externa); apoio extra fora da sala de aula; projeto de combate ao insucesso escolar iniciado este ano em duas turmas de sétimo ano ... Este projeto centra a ação dos docentes envolvidos em duas ideias essenciais: conceito de organização da turma e articulação pedagógica entre os docentes (titular e assessor). As professoras, titular e assessora, analisaram a situação de todos os alunos da turma e constituíram um grupo de alunos com maior homogeneidade em relação ao seu ritmo de aprendizagem e em relação ao seu desempenho na disciplina”</p> <p>“A sua entrada e a sua saída serão feitas rotativamente em momentos chave do ano letivo, no início de cada período e no momento intercalar de avaliação. Subjacente a esta rotatividade está o aproveitamento dos alunos. No processo de análise e</p>
--	--	--

		<p>seleção de alunos, o diretor de turma tem também uma participação ativa, analisando a situação de cada aluno em conjunto com as professoras envolvidas (titular e assessora) ”</p> <p>“Este projeto leva os alunos, envolvidos no projeto, a assumirem um compromisso importante para com a Escola no caminho do seu sucesso escolar, estabelecendo os próprios metas para si próprios”</p> <p>“Todas as atividades previstas para o primeiro período, que constam do PAA, foram cumpridas e elaborados os respetivos relatórios”</p> <p>“Relativamente às anteriores metas de sucesso da avaliação interna, há uma diminuição nas do sétimo ano e do oitavo ano e um aumento na do nono ano. Os docentes deste grupo, depois de uma cuidada ponderação, consideraram que estas metas são mais realistas, mediante o perfil da maioria dos alunos e do meio onde se insere a escola. Além disso, os docentes do grupo tiveram ainda em consideração os resultados obtidos pelos alunos nos últimos anos, assim como a introdução das Novas Metas Curriculares de matemática, que trazem mais abstração e formalização de conceitos, o que poderá acarretar maiores dificuldades de aprendizagem dos alunos”</p> <p>“No que concerne às aulas de assessoria, os professores assessores e titulares do segundo ciclo consideram que a implementação de assessorias tem-se revelado uma estratégia muito eficaz</p>
--	--	---

			<p>dado que todos os intervenientes ficam a ganhar. Em suma, aos alunos é possibilitado um acompanhamento mais individualizado e aos docentes proporcionado um trabalho colaborativo que contribuiu para o seu desenvolvimento pessoal e profissional, favorecendo em particular, a reflexão sobre as práticas letivas”</p> <p>“O ideal seria eliminar todos os constrangimentos inerentes a esta implementação e que todas as turmas pudessem usufruir desta estratégia”</p> <p>“Em relação ao terceiro ciclo, as aulas de assessoria foram predominantemente práticas, nomeadamente de resolução de exercícios, para a consolidação de conteúdos lecionados neste ano de escolaridade e de anos anteriores. Os dois professores prestaram um apoio individualizado às solicitações dos alunos, seguindo-se uma análise e reflexão, com a turma, sobre as resoluções realizadas. Desta forma foi possível esclarecer as dúvidas dos alunos de uma forma mais pronta e eficaz, melhorando assim as respetivas aprendizagens”</p>
6 (ADMCE6)	28/03/2014	<p>1.Informações;</p> <p>2.Preparação do 2º momento de avaliação;</p> <p>3.Balanço do cumprimento dos Planos Curriculares;</p> <p>4.Outros assuntos.</p>	<p>“De seguida, a coordenadora fez o ponto de situação das atividades realizadas ao longo deste segundo período. Deste modo, as docentes envolvidas nos projetos informaram os restantes professores do departamento sobre o desenvolvimento dos mesmos”</p> <p>“A professora X informou que o nosso Agrupamento aderiu ao PAR – Projeto</p>

		<p>de Avaliação em Rede. Assim, quatro elementos da equipa de Avaliação Interna estão a participar na Oficina de Formação PAR, que decorre em Paredes, para se inteirarem da metodologia associada a este projeto. Estão também a ser estudadas todas as etapas necessárias para a construção dos referenciais de avaliação”</p> <p>“No que concerne ao ponto três da ordem de trabalhos, foi analisado o ponto de situação do balanço do cumprimento dos Planos Curriculares”</p> <p>“Na disciplina de Matemática, nos quintos e sextos anos, foi cumprido o planificado. No sétimo ano, todos os professores estão a lecionar o capítulo X”</p> <p>“Os professores informaram ainda que, relativamente ao cumprimento dos projetos curriculares, estes estão a decorrer conforme o planificado nos oitavos e nonos anos de escolaridade”</p> <p>“No sétimo ano verificou-se um ligeiro atraso, devido a acentuadas dificuldades de aprendizagem dos alunos e falta de hábitos e de métodos de trabalho. Isto implicou um maior reforço na resolução de exercícios na sala de aula, no sentido de consolidar os conteúdos lecionados. Além disso, os docentes de Matemática do terceiro ciclo consideram que a introdução das Metas Curriculares, com acentuada formalização de conceitos e abordagens bastantes abstratas, tornam o programa curricular muito extenso para a carga horária disponível”</p>
--	--	--

		<p>“Na disciplina de Ciências Naturais no sexto ano, a planificação está a ser cumprida conforme o planificado”</p> <p>“Os professores que lecionam o quinto ano referiram que, apesar de existir um ligeiro atraso comparativamente ao planificado, este é recuperável no terceiro período”</p> <p>“Na disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação, a professora X comunicou que, a planificação está a decorrer conforme o planificado”</p> <p>“No último ponto da ordem de trabalhos, a coordenadora projetou um documento relativo à “Avaliação Interna”. Assim, a coordenadora da equipa de Avaliação Interna apresentou os dados recolhidos por esta equipa, relativamente a alguns dos indicadores que se encontra a monitorizar: nomeadamente, a percentagem de alunos perturbadores e de alunos a usufruir de Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual, a situação dos alunos repetentes, a percentagem de alunos com nível inferior a três a Português e a Matemática e, ainda, a qualidade do sucesso no primeiro período. Sempre que possível, os indicadores foram comparados com os valores referentes ao mesmo momento do ano letivo anterior”</p> <p>“Continua a verificar-se um elevado número de alunos perturbadores que aumenta ao longo dos três ciclos. O número de alunos a usufruir de plano e com níveis inferiores três a</p>
--	--	--

			<p>Português e a Matemática acentua-se também ao longo dos ciclos”</p> <p>“Na sua maioria, os alunos a repetir o ano letivo apresentam nível inferior a três a Português e a Matemática. A qualidade do sucesso no terceiro ciclo é muito inferior à do segundo ciclo”</p>
7 (ADMCE7)	09/05/2014	<p>1. Informações;</p> <p>2. Análise dos resultados escolares dos alunos/propostas de melhoria;</p> <p>3. Avaliação do cumprimento das atividades do PAA do 2º período;</p> <p>4. Outros assuntos</p>	<p>“No que concerne ao ponto dois foi analisado o quadro resumo, referente ao segundo período, com os resultados escolares dos alunos. Assim sendo, na disciplina de Ciências Naturais, de segundo ciclo, verifica-se que os resultados se encontram dentro do esperado, tudo indicando que as metas de sucesso estipuladas serão atingidas”</p> <p>“Na disciplina A, no terceiro ciclo, nos sétimo e oitavo anos verificou-se uma evolução positiva dos resultados. Face aos resultados obtidos, os docentes irão continuar/reforçar as estratégias implementadas”</p> <p>“Relativamente ao nono ano de escolaridade apenas se verificou uma evolução positiva na turma ..., nas turmas ... e ... os níveis de sucesso não sofreram alterações e as turmas,... e ... agravaram os níveis de insucesso. As docentes consideram que estes resultados se devem essencialmente à falta de interesse/empenho, atenção/concentração, bem como à ausência de um estudo diário por parte dos alunos para consolidar os conteúdos lecionados. As estratégias implementadas irão ser reforçadas e reformuladas de acordo com as dificuldades diagnosticadas. Assim,</p>

		<p>os professores da disciplina continuarão a inculcar nos alunos a necessidade de hábitos e métodos de trabalho, reforçando a importância de estar atento, concentrado e interessado, bem como manter o caderno diário organizado. As atividades experimentais continuarão a ser implementadas como reforço, consolidação e motivação das aprendizagens inerentes à disciplina”</p> <p>“Na disciplina B, após a análise cuidadosa dos resultados obtidos, as docentes constatam que as turmas onde se verifica um maior insucesso se deve principalmente à falta de estudo em casa e ao pouco/nenhum empenho demonstrado na realização das atividades propostas, assim como à falta de atenção e de concentração nas aulas. Os alunos não revelam hábitos de trabalho, pois nem se prepararam para os momentos de avaliação. Embora os conteúdos abordados impliquem uma visão muito abstrata, recorrendo a conceitos matemáticos, nomeadamente interpretação e análise de tabelas e gráficos, bem como resolução de problemas e uso de fórmulas matemáticas, os alunos demonstraram, na generalidade, falta de persistência no estudo e na realização das tarefas escolares, nem sempre realizaram os trabalhos de casa marcados para consolidação e treino dos conteúdos lecionados; falta de atenção/concentração nas aulas, pouca participação nas atividades letivas, ausência de espírito crítico,</p>
--	--	---

			<p>dificuldades no raciocínio lógico/abstrato, na expressão oral e escrita e, conseqüentemente, dificuldades na compreensão, na aquisição e aplicação de conhecimentos. As docentes irão reforçar as estratégias já implementadas no primeiro período, que constam nos Planos de Apoio Pedagógico Individual dos alunos que apresentam mais dificuldades. No entanto, para melhorar o seu aproveitamento, os alunos deverão, fundamentalmente, alterar a sua postura perante as aprendizagens, desenvolver um trabalho contínuo e valorizar o papel da escola”</p> <p>“Na disciplina C, a professora referiu que, irá manter as estratégias adotadas no período anterior; reforçar o ensino cooperativo, fortalecer o reforço positivo, valorizar a participação na sala de aula e responsabilizar a família no material necessário para aula” “Na disciplina D, os resultados do quinto ano revelam uma ligeira discrepância relativamente ao período anterior e às metas. Esta discrepância, no entender das docentes, deve-se à introdução das metas curriculares com conteúdos portadores de acentuado nível de abstração para a faixa etária em causa. Quanto ao sexto ano os resultados revelaram uma ligeira melhoria relativamente ao primeiro período uma vez que os conteúdos lecionados são menos abstratos e envolvem menos cálculo”</p>
--	--	--	--

			<p>“Os docentes de E do terceiro ciclo, após uma análise dos resultados dos alunos, concluíram que em todos os anos de escolaridade deste ciclo mantêm-se as dificuldades já referidas na análise efetuada sobre os resultados do primeiro período. Os valores de sucesso estão abaixo dos cinquenta por cento, nos três anos de escolaridade, tendo-se registado uma ligeira melhoria no sétimo ano de escolaridade e um aumento do insucesso nos oitavo e nono anos de escolaridade, relativamente ao primeiro período. Salientaram, ainda, que no sétimo ano de escolaridade, a introdução das Metas Curriculares com acentuada abstração e formalização de conceitos, associada à falta de preparação dos alunos para esse tipo de abordagem, contribuiu para o insucesso dos alunos. Além disso, ainda se verificou, com particular incidência nos oitavos e nonos anos, que alguns alunos que tinham obtido nível positivo no primeiro momento de avaliação, durante o segundo período revelaram excesso de confiança esforçando-se menos, acabando por descurar o estudo e baixando os resultados, desvalorizando assim os esforços feitos pelos docentes na tentativa destes consolidarem os seus conhecimentos. No que se refere às estratégias de recuperação, os docentes propuseram a continuação das adotadas anteriormente, já referidas na análise dos resultados do primeiro período, bem como as</p>
--	--	--	---

		<p>definidas especificamente para cada turma nos respetivos conselhos de turma. Os docentes de X do terceiro ciclo fizeram também a planificação das Oficinas de Exame. Assim, propuseram que antes da Prova de Português fossem lecionados dois blocos de noventa minutos e depois dessa prova, nos dias dezanove e vinte de junho, fossem lecionados mais dois blocos de noventa minutos. Para uma melhor preparação dos alunos para a Prova Final de Matemática, os docentes consideram que será benéfico a Escola fornecer um crédito de cerca de vinte fotocópias para cada aluno do nono ano”</p> <p>“De seguida, procedeu-se à avaliação do cumprimento das atividades que constam no Plano Anual de Atividades para o segundo período, tendo-se elaborado e entregue os respetivos relatórios”</p> <p>“No último ponto da ordem de trabalhos foi apresentado o balanço das assessorias na disciplina de Matemática, tendo sido referido que foi dada continuidade ao trabalho iniciado no primeiro período” “Em relação ao projeto “7 com + Sucesso” as professoras envolvidas referiram que este foi assumido, no segundo período, pelas docentes titulares e assessoras como um programa de recuperação de alunos, desenhado numa lógica de progressão exponencial, não se estabelecendo percursos estruturados, mas sim de acordo com as respostas que cada</p>
--	--	--

		<p>aluno, individualmente, foi sendo capaz de dar quer na sala de aula quer na aula de assessoria. A diferenciação pedagógica constituiu a resposta escolhida pelas docentes ao problema do insucesso verificado nas turmas no primeiro período e tornou-se essencial para dar resposta à heterogeneidade e número elevado de alunos que as constituem. Esta diferenciação pedagógica constituiu uma ação primordial nas aulas de assessoria, tentando-se desenvolver de forma interrelacionada com o quotidiano do trabalho da sala de aula, produzindo as docentes titulares tarefas adequadas às características dos alunos intervenientes no projeto para as referidas aulas. A existência de dois professores no processo de ensino-aprendizagem dos alunos envolvidos no projeto facilitou a aprendizagem dos conteúdos, tendo as professoras partilhado as suas abordagens educativas e refletido sobre as mais adequadas às características destas alunas conseguindo, assim, criar melhores oportunidades de aprendizagem e desenvolvendo instrumentos de aprendizagem e de avaliação mais adequados. Assim, as professoras envolvidas decidiram reunir frequentemente, ainda que de forma informal, para organizarem o trabalho a desenvolver com os alunos, a natureza das tarefas a propor e, mesmo, a gestão das aprendizagens nas aulas da turma em que os alunos estavam presentes. As professoras</p>
--	--	---

		<p>constataram que todo este processo foi melhorando com o conhecimento mais profundo que foram tendo dos alunos envolvidos no projeto, tendo decidido que o grupo de alunos se deveria manter durante todo o segundo período dada a complexidade dos conteúdos a lecionar e uma vez que se verificavam melhorias progressivas na aquisição dos conteúdos e na concretização das metas de aprendizagem, não sendo, no entanto, estas melhorias tão consistentes que permitissem aos alunos desenvolver a autonomia desejada e abandonar o projeto. A participação e empenho dos alunos, quando estão em contexto turma, na resolução das atividades/tarefas propostas nas aulas melhorou, o que tem sido impulsionador de uma mudança de atitude de toda a turma perante as dificuldades sentidas na aprendizagem dos conteúdos da disciplina”</p> <p>“Por fim, a professora X, responsável pela Avaliação Interna, apresentou os dados referentes aos alunos repetentes, concretamente, a percentagem de alunos que se encontram em risco de nova retenção e com nível inferior a três a Português e a Matemática. Constatou-se que no sétimo ano todos os alunos repetentes apresentam quatro ou mais níveis inferiores a três, no sétimo e no oitavo ano todos os repetentes apresentam nível dois a Português e a Matemática e que o</p>
--	--	--

			<p>nono ano é aquele que apresenta menos alunos em progressão. Face a estes resultados, os elementos deste Departamento manifestaram a sua preocupação tendo atribuído como justificação ao nível do sétimo ano o facto de os problemas comportamentais se agravarem neste ano de escolaridade, o que se reflete no aproveitamento escolar dos alunos. O Departamento considera, ainda, que estes alunos poderão estar desenquadrados neste tipo de ensino, devendo ser encaminhados para percursos alternativos e que na elaboração das turmas se deve dar particular atenção ao número de alunos por turma que apresentam problemas disciplinares”</p>
8 (ADMCE8)	09/06/2014	<p>Ponto único: Proposta de adoção dos manuais escolares nas disciplinas de Tecnologias de Informação e Comunicação, Físico-Química e Ciências Naturais, para o ano letivo 2014/2015, de acordo com o previsto na Circular nº 5_DGE_2014/1836 (DSDC/DMDDE).</p>	
9 (ADMCE9)	27/06/2014	<p>1.Informações; 2.Balanço dos resultados escolares dos alunos, no terceiro momento da avaliação interna; 3.Proposta de duração do tempo letivo a adotar, a partir do próximo ano e de organização da carga horária semanal a distribuir pelas diferentes disciplinas;</p>	<p>“Foi analisado o quadro resumo do departamento com os resultados escolares dos alunos referentes ao terceiro período. Assim sendo, na disciplina de ciências naturais no segundo ciclo, as docentes consideraram os resultados obtidos satisfatórios uma vez que no quinto ano atingiram noventa e três vírgula oitenta e dois de sucesso e no sexto</p>

		<p>4. Balanço das atividades desenvolvidas no terceiro período;</p> <p>5. Outros assuntos.</p>	<p>ano noventa e cinco vírgula quarenta e três por cento”</p> <p>“Na disciplina de Matemática, no quinto ano os resultados obtidos foram considerados satisfatórios atingindo a percentagem de setenta e cinco vírgula oitenta e quatro de sucesso. No sexto ano, as docentes procederam a uma análise dos resultados das provas finais e consideraram que os resultados obtidos na nossa escola não foram satisfatórios uma vez que a taxa de sucesso foi inferior a cinquenta por cento. No entanto, aquando de uma análise comparativa com os resultados a nível nacional, verificaram-se os seguintes valores: Classificação Média na nossa escola quarenta e oito por cento e a Nível Nacional quarenta e sete vírgula três por cento; Taxa de Sucesso na nossa escola quarenta e seis vírgula oito e a nível Nacional quarenta e seis”</p> <p>“Posto isto, concluiu-se que os resultados da escola estão de acordo com os resultados a nível nacional, superando-os até em cerca de um por cento, quer na classificação média quer na taxa de sucesso”</p> <p>“Relativamente à discrepância entre avaliação interna e provas finais, esta ficou a dever-se aos vinte e cinco por cento nos critérios de avaliação que não são avaliados na prova final; à estrutura da prova que era de difícil interpretação e à percentagem de itens com cálculos excessivos”</p> <p>“Na disciplina de Matemática do terceiro ciclo, nos sétimos e oitavos</p>
--	--	--	--

		<p>anos os resultados são pouco satisfatórios (respetivamente quarenta e nove por cento e cinquenta por cento de sucesso), apesar de os docentes considerarem que se verificou uma evolução positiva dos resultados dos alunos, tendo em conta a extensão, o grau de abstração e formalismo, tanto das Metas Curriculares do sétimo ano como do Programa Curricular do oitavo ano. No sétimo ano, não há discrepância entre a avaliação externa dos alunos do sexto ano, no ano letivo anterior, e a avaliação interna dos mesmos alunos no sétimo ano, do presente ano letivo, tendo ainda em conta, o formalismo e abstração das Metas Curriculares do sétimo ano”</p> <p>“No nono ano, os resultados (cinquenta e nove por cento de sucesso) vão de encontro às metas estabelecidas”</p> <p>“ Os docentes de Matemática do terceiro ciclo, fizeram um balanço das assessorias e consideram, de um modo geral, que o trabalho desenvolvido nessas aulas foi positivo, pois permitiu prestar um apoio um pouco mais individualizado aos alunos, criar estruturas de auto crítica perante os seus resultados e fundamentalmente superar dificuldades de aprendizagem, contribuindo também para que alguns alunos melhorassem a sua atitude na sala de aula. Relativamente aos docentes, estes obrigatoriamente tiveram que interagir, partilhar, decidir, mesmo que informalmente, práticas letivas, sempre com objetivo de</p>
--	--	---

		<p>melhorar o rendimento dos seus discentes”</p> <p>“Concluindo, foi indiscutivelmente uma partilha de ideias, experiências, um esforço comum em prole de todos que quiseram alargar e intensificar os seus conhecimentos”</p> <p>“Na disciplina de Físico –Química, os resultados obtidos no sétimo e oitavo anos de escolaridade foram setenta e três virgula quarenta e três e sessenta e três virgula setenta e oito por cento, respetivamente, tendo sido atingidas as metas”</p> <p>“No entanto, salientam-se a turma ... do sétimo ano e as turmas ...e ...do oitavo ano que se encontram abaixo das metas estabelecidas. Os alunos revelaram pouco empenho e muitas dificuldades, nomeadamente, no que diz respeito à resolução de exercícios simples que implicam a identificação de grandezas físicas, as respetivas unidades e a sua conversão, bem como a resolução de equações matemáticas. Demonstraram também dificuldades na compreensão e aplicação de conceitos mais abstratos, concretamente, na identificação e aplicação de linguagem química, na distinção entre grandezas escalares e vetoriais e na interpretação de tabelas e gráficos”</p> <p>“Relativamente às turmas do nono ano, os resultados obtidos, sessenta e oito virgula trinta e seis por cento, ficaram abaixo da meta estabelecida. Isto deve-se ao facto de, para além do grau de dificuldade associado à natureza dos conteúdos, os alunos</p>
--	--	---

		<p>terem manifestado grande imaturidade e resistência em alterar a sua postura e empenho”</p> <p>“Na disciplina de Ciências Naturais, do terceiro ciclo, os resultados obtidos no sétimo e nono anos de escolaridade, setenta e oito virgula nove por cento e, oita e quatro virgula dezoito por cento, respetivamente, vão de encontro às metas estabelecidas”</p> <p>“No oitavo ano, os resultados obtidos estão acima do estabelecido nas metas do Projeto Educativo, uma vez que as metas curriculares só serão implementadas no ano letivo dois mil e catorze e dois mil e quinze”</p> <p>“Procedeu-se ao balanço das atividades desenvolvidas no terceiro período”</p> <p>“O grupo disciplinar de Matemática do terceiro ciclo apresentou ao departamento o relatório do projeto “7 com + Sucesso”. No relatório do projeto foram explicados os objetivos a que se propuseram, descrita a forma como implementaram o projeto na sua disciplina, apresentadas as estratégias pedagógicas desenvolvidas, realizada a avaliação final do projeto, explicados alguns constrangimentos que foram surgindo durante o ano letivo na implementação, sugeridos alguns dos desafios que se podem colocar ao projeto “8 com + sucesso” e realizada uma reflexão final. As docentes envolvidas na implementação do projeto realçaram que este levou os alunos envolvidos a assumirem um compromisso importante para com a</p>
--	--	---

		<p>Escola no caminho do seu sucesso escolar, estabelecendo os próprios as suas metas”</p> <p>“Todos os alunos que participaram no projeto melhoraram significativamente as suas aprendizagens à disciplina, tendo do total de quinze apenas seis alunos não conseguiram obter nível superior a dois, apesar das melhorias verificadas quer na aquisição dos conteúdos quer na operacionalização e articulação destes. Verificou-se mesmo a situação de um aluno ter subido de um nível dois (primeiro período) para um nível quatro (terceiro período) ”</p> <p>“A participação e empenho destes alunos, quando estavam em contexto turma, na resolução das atividades/tarefas propostas nas aulas melhorou significativamente, o que acabou por ser impulsionador de uma mudança de atitude de toda a turma perante as dificuldades sentidas na aprendizagem dos conteúdos da disciplina”</p> <p>“Nas reflexões que foram realizadas em contexto turma no final de cada período todos os alunos, quer os que participaram nos “ninhos” quer os restantes mostraram-se muito satisfeitos com o projeto e muitos mais gostariam de ter feito parte do “ninho”, manifestando vontade e interesse na continuação do projeto na sua turma”</p> <p>“Este grupo de trabalho apresentou também alguns dos desafios que se colocam ao projeto e à Escola no próximo ano letivo: alargar o projeto a mais turmas de oitavo ano que tenham</p>
--	--	--

			<p>baixos níveis de sucesso a Matemática; aumentar para dois blocos de cinquenta minutos a presença do professor assessor em cada turma intervencionada, para assim podermos aumentar um pouco o “ninho”; criar paralelamente, nas turmas de oitavo ano, ninhos para alunos com elevadas taxas de sucesso de forma a permitir o desenvolvimento da excelência”</p> <p>“Foram, ainda entregues os relatórios das atividades realizadas ao longo do ano letivo, Página da Matemática na Revista da Escola e dinamização do Blogue da Matemática”</p> <p>“Por fim, a coordenadora solicitou aos docentes, que se organizassem em grupos de trabalho, para elaborarem os Planos Curriculares e as fichas de diagnóstico para o próximo ano letivo”</p>
10 (ADMCE10)	16/07/2014	<p>1.Informações;</p> <p>2.Avaliação do Projeto Educativo;</p> <p>3.Análise dos resultados dos alunos do nono ano, na avaliação externa;</p> <p>4.Outros assuntos</p>	<p>“Procedeu-se à avaliação do Projeto Educativo e foi preenchida a grelha pelos vários intervenientes. A Avaliação do Projeto Educativo do Departamento segue em anexo à ata”</p> <p>“Dando cumprimento ao ponto três, análise dos resultados dos alunos do nono ano na Avaliação Externa, os docentes de Matemática do terceiro ciclo, consideram que a percentagem do sucesso na avaliação externa foi bastante satisfatória (sessenta e três por cento). Verificou-se uma melhoria nas prestações dos alunos medianos, produto do seu esforço, bem como, do empenho dos docentes ao longo do ano letivo, das assessorias e aulas de preparação para a Prova Final.</p>

		<p>Consideram que a discrepância verificada entre a avaliação interna (cinquenta e nove por cento) e externa é pouco significativa, estando a avaliação interna de acordo com as metas estabelecidas”</p> <p>“Todos os docentes do departamento manifestaram a sua enorme satisfação com os resultados obtidos pelos alunos na Avaliação Externa</p> <p>Relativamente à Avaliação Interna, o relatório elaborado foi apresentado pela sua coordenadora. Deste relatório consta a monitorização dos resultados de frequência e respetiva comparação com os resultados das provas finais; a evolução dos alunos perturbadores, dos alunos repetentes e dos alunos que frequentaram o Apoio ao Estudo, o Apoio Individualizado e a Sala de Estudo; refletiu-se, ainda, na evolução da taxa de sucesso por ano e por ciclo, bem como na qualidade de sucesso dos alunos. Foram, também, analisadas as atividades realizadas por esta equipa ao longo do ano</p> <p>Procedeu-se à reflexão sobre as práticas educativas que tiveram sucesso e destacaram-se as seguintes: as atividades experimentais em sala de aula, as assessorias, o trabalho desenvolvido no projeto “Mais Sucesso”, o acompanhamento pelos alunos do terceiro ciclo nas atividades do “Quarto ano a crescer “ e “ Ciência a Brincar”, assim como, os trabalhos temáticos. Estes trabalhos tiveram muita adesão pelos alunos, pois</p>
--	--	--

			<p>desenvolveram a criatividade e o envolvimento dos encarregados de educação/família na sua consecução. Acabando com os trabalhos de grupo, fora da escola, este tipo de trabalho vai condicionar as exposições temáticas, uma vez que os recursos utilizados não se encontram disponíveis na escola”</p> <p>“A coordenadora de departamento lembrou que os Planos Curriculares e as Fichas de Avaliação Diagnóstica das diferentes disciplinas devem ser concluídos e apresentados pelos responsáveis de cada disciplina na primeira reunião de preparação do próximo ano letivo”</p>
--	--	--	---

Atas do Departamento de Ciências Sociais e Humanas (ADCSH)

Nº	Data	Ordem de trabalhos	
1 (ADCSH 1)	09/09/2013	Ponto Único: Preparação do arranque do ano letivo	
2 (ADCSH 2)	09/09/2013	<p>1. Informações; -</p> <p>2. Revisão e aprovação do Regimento do Departamento;</p> <p>3. Análise das propostas de atividades a integrar o Plano de Atividades do Agrupamento;</p> <p>4. Análise e aprovação das propostas dos planos curriculares e eventuais alterações aos critérios específicos de avaliação das diferentes disciplinas e anos;</p> <p>5. Outros assuntos</p>	<p>“A sala de estudo destina-se, prioritariamente aos alunos do terceiro ciclo”</p> <p>“No Apoio ao Estudo deve haver um tempo de quarenta e cinco minutos dedicado ao desenvolvimento de capacidades para os alunos que revelem muito bom desempenho escolar e no sexto ano, outro tempo para a oficina de exames”</p> <p>“A cerimónia de entrega dos Quadros de Valor e Excelência realizar-se-á no dia oito de novembro”</p>

			<p>“Duas turmas do sétimo ano iniciarão um projeto similar ao Projeto Fénix, no qual os alunos com mais dificuldades a Português e a Matemática integrarão, por tempo determinado, grupos mais pequenos de alunos com o mesmo coeficiente de dificuldade”</p> <p>“Passou-se ao terceiro ponto, analisando-se as atividades propostas no final do ano letivo transato. Reajustou-se a calendarização e acrescentaram-se iniciativas da autoria dos novos colegas”</p> <p>“No que concerne ao ponto quatro, manter-se-ão os planos curriculares elaborados sem introdução das metas curriculares, dado que não são obrigatórias, no presente ano letivo. No entanto, até ao término do primeiro período as secções deverão retificá-las de forma a integrem as referidas metas”</p> <p>“A Coordenadora acrescentou que iria estudar com os Coordenadores dos outros Departamentos, uma grelha para integração das referidas metas, uniformizada”</p>
3 (ADCSH 3)	05/10/2013	<ol style="list-style-type: none"> 1. Informações; 2. Análise do Plano de Melhoria do Agrupamento; 3. Propostas para o plano de formação de docentes; 4. Propostas para alteração do Regulamento Interno; 5. Outros assuntos. 	<p>“Foi alterada a data da cerimónia de entrega dos Quadros de Valor e Excelência de oito para quinze de novembro”</p> <p>“O Conselho Pedagógico aconselha que não se deve marcar mais de três testes, por semana, não podendo realizar-se mais do que um, por dia”</p> <p>“Analisando-se a proposta do Plano de Melhoria apresentada pela equipa do Avaliação Interna. A Coordenadora ficou de solicitar esclarecimentos sobre o enquadramento de algumas</p>

			<p>atividades em determinados parâmetros”</p> <p>“Os docentes propuseram como ações de formação as seguintes”</p> <p>“Os docentes examinaram e debateram o Regulamento Interno tendo sugerido alterações no que concerne à marcação de testes” “Consideraram que, em primeiro lugar, devem realizar a marcação de testes as disciplinas cuja carga horária é de um bloco por semana e que a calendarização deve ser centralizada ou no delegado de turma/diretor de turma ou, ainda, feita nas reuniões de avaliação ou no início do ano. Ainda, neste ponto, salientaram que este documento deve ser objetivo e claro e, se necessário, apresentar-se numa versão mais curta e funcional”</p>
4 (ADCSH 4)	22/01/2013	<ol style="list-style-type: none"> 1. Informações; 2. Preparação do primeiro momento de avaliação; 3. Balanço do cumprimento dos Planos Curriculares; 4. Análise da proposta do Projeto Educativo; 5. Outros assuntos. 	<p>“O Plano de Melhoria do Agrupamento foi aprovado. As dimensões a desenvolver são os Elevados Padrões Académicos e a Aprendizagem Ativa”</p> <p>“No ponto dois da ordem de trabalhos, preparação do primeiro momento de avaliação, a Coordenadora lembrou aos presentes a importância do cumprimento das orientações constantes do documento guião para as reuniões de avaliação, salientando a necessidade de uma leitura atenta do mesmo”</p> <p>“Os professores devem fazer registo em ata das dificuldades de aprendizagem dos alunos e as estratégias utilizadas para as colmatar”</p> <p>“Cumprimento dos Planos Curriculares, os docentes das diferentes disciplinas, comunicaram que cumpriram as planificações estabelecidas para o</p>

			<p>primeiro período, com exceção das turmas: quinto X, da professora X que referiu que as muitas dificuldades de aprendizagem ao nível da compreensão, aquisição e aplicação de conhecimentos e o comportamento da turma imprimiram um trabalho mais lento e, necessariamente, mais consolidativo com a turma e sexto Y, da professora Y que informou que não cumpriu a planificação estabelecida por ter desenvolvido atividades práticas de desenvolvimento de capacidades com a turma”</p> <p>“No quarto ponto foi analisada a proposta do próximo Projeto Educativo (2013-2017)”</p>
5 (ADCSH 5)	22/01/2014	<p>1.Informações;</p> <p>2.Análise dos resultados escolares dos alunos/propostas de melhoria;</p> <p>3.Avaliação do cumprimento das atividades do PAA do 1º período;</p> <p>4. Análise da proposta do Projeto Educativo (continuação);</p> <p>5.Outros assuntos.</p>	<p>“O agrupamento aderiu ao Projeto PAR – Projeto de Avaliação em Rede da Universidade do Minho. No âmbito deste projeto será facultada formação à equipa de avaliação”</p> <p>“A Biblioteca apresentou o seu Plano de Melhoria, onde identificou os problemas que subjazem à sua atuação, propõe ações de melhoria”</p> <p>“No segundo ponto da ordem de trabalhos, analisaram-se os resultados escolares do primeiro período”</p> <p>“Os professores referiram que no primeiro período, na avaliação, tiveram atenção a alguns aspetos importantes:”</p> <p>“Necessidade de manter controlo disciplinar sobre os alunos, logo no primeiro período”</p> <p>“Preocupação que a avaliação reflita as conhecimentos adquiridos pelos alunos para que posteriormente se possa adaptar aprendizagem aos casos</p>

		<p>concretos. Situação já iniciada com a avaliação diagnóstica”</p> <p>“Tentar respeitar os critérios de avaliação das disciplinas”</p> <p>“O quinto e sexto ano de História e Geografia de Portugal têm um sucesso superior a oitenta por cento, bem como a disciplina de Geografia no sétimo, oitavo e nonos anos. O sétimo ano de História apresenta um elevado insucesso de trinta e oito vírgula quarenta e seis para sessenta e um vírgula cinquenta e quatro por cento, enquanto o oitavo e o nono evidenciam um sucesso superior a setenta e cinco por cento”</p> <p>“Assim os níveis inferiores a três foram atribuídos a alunos que revelaram terem demonstrado comportamento muito irrequieto, participação muito desorganizada, fraca atenção, desinteresse pelas aprendizagens que prejudicaram a concentração nas tarefas da aula e, sobretudo, falta de hábitos de trabalho. A nível cognitivo as dificuldades prendem-se com a análise e compreensão de textos/documentos e na seleção de informação decorrente das primeiras, localização temporal e espacial de factos e locais, na construção de textos com ao necessário encadeamento lógico de ideias e utilização de vocabulário específico da disciplina”</p> <p>“Ao nível das estratégias definiram-se em História: insistência no tratamento de textos/documentos para reforço dos conteúdos; adoção de mais fichas e questões de aula; elaboração de fichas</p>
--	--	---

			<p>de avaliação/questões/comentários com conteúdos mais reduzidos, mais sistematizadas; trabalho cooperativo e realização de trabalhos práticos. Em Geografia: realização de uma avaliação formativa mais faseada com um maior número de situações de avaliação; valorização ainda mais a participação oral e reforço do incentivo a atividades mais práticas ao nível de resolução de exercícios e/ou realização de trabalhos; motivação dos alunos para a leitura; reforço do controlo da organização dos cadernos diários e incremento do trabalho de pares”</p> <p>“Passou-se ao terceiro ponto da ordem de trabalhos concluindo-se que todas as atividades prevista para o primeiro período foram concretizadas com exceção da “Elaboração do Pão Romano” que por iniciativa do Gabinete de Arqueologia de Famalicão resolveu, este ano, não o realizar”</p> <p>“No quarto ponto, os professores estabeleceram as metas de sucesso para o ano 2017 a incluir no Projeto Educativo”</p>
6 (ADCSH 6)	28/03/2014	<ol style="list-style-type: none"> 1. Informações; 2. Preparação do segundo momento de avaliação; 3. Balanço do cumprimento dos Planos Curriculares; 4. Preparação da Comemoração dos 40 anos do 25 de Abril; 5. Outros assuntos 	<p>“A equipa de avaliação encontra-se a fazer formação enquadrada no Projeto Avaliação em Rede”</p> <p>“Reforçou a necessidade de se registar em ata todas as estratégias utilizadas para recuperar os alunos com dificuldades de aprendizagem”</p> <p>“Informou que a grelha comportamental da equipa de avaliação quer para o comportamento global das turmas quer para o Plano de Ação Tutorial</p>

			<p>continuará a ser implementada nos moldes do período anterior”</p> <p>“Fez-se o balanço do cumprimento dos Planos Curriculares verificando-se que todos os docentes cumpriram os Planos Curriculares previstos para o segundo período”</p> <p>“Analisou-se o Powerpoint da Avaliação Interna que apresenta uma análise da evolução do comportamento das turmas por anos e dos alunos com repetência, no primeiro período, tendo como referência o ano anterior e a Newsletter, da mesma equipa”</p>
7 (ADCSH 7)	15/05/2014	<p>1. Informações;</p> <p>2. Análise dos resultados escolares dos alunos/propostas de melhoria;</p> <p>3. Avaliação do cumprimento das atividades do PAA do 2º período;</p> <p>4. Outros assuntos.</p>	<p>“Analisou-se o Powerpoint sobre o Sucesso/Insucesso do segundo momento de avaliação, tendo-se definido estratégias para superação das dificuldades de aprendizagem”</p> <p>“Verificou-se que os resultados do segundo período, de História e Geografia, com exceção do quinto ano de História que teve uma ligeira descida de zero vírgula cinquenta e cinco pontos percentuais e Geografia, no sétimo e nonos anos que apresentou uma queda de doze vírgula zero oito pontos e dez vírgula setenta e oito pontos percentuais respetivamente, revelaram um aumento do sucesso, por comparação ao primeiro período”</p> <p>“Em História e Geografia de Portugal, o sucesso situa-se, grosso modo, em oitenta e cinco por cento. O quinto ano apresenta oitenta e quatro vírgula noventa e dois por cento e o sexto, oitenta e cinco vírgula setenta e um por cento. Em História, o terceiro ciclo</p>

		<p>revelou uma subida, em média de quatro por cento. Distribuindo-se as percentagens de sucesso da seguinte forma, o sétimo, sessenta e cinco vírgula sessenta por cento, o oitavo, setenta e nove vírgula trinta e três por cento e o nono, oitenta vírgula vinte e três por cento. Em Geografia, o sétimo e o nono ano demonstraram um aumento do insucesso, designadamente o sétimo que apresenta um sucesso de setenta e sete vírgula zero seis por cento, e o nono, setenta e sete vírgula noventa e sete por cento. O oitavo aumentou o seu sucesso em três vírgula dezassete pontos percentuais, ou seja oitenta e quatro vírgula dezoito por cento. O sétimo ano no primeiro período não revelou um elevado insucesso devido ao concurso Rosa-dos-ventos que correspondia a dez por cento da nota final e ao fato dos conteúdos terem um menor coeficiente de dificuldade”</p> <p>“Segundo os docentes, os alunos revelam muita falta de responsabilidade e de estudo”</p> <p>“Sétimo ano, tanto em História como Geografia continua a apresentar valores de sucesso pouco elevados, situação que decorre de ser um ano de transição de ciclo com mais disciplinas que obrigam mais estudo e organização. Referem os docentes que as turmas incluem muitos alunos que para além das dificuldades de aprendizagem têm comportamentos inadequados à sala de aula, não apresentam o material necessário à aula, não cumprem com as atividades</p>
--	--	--

		<p>solicitadas e não realizam as atividades. Os Encarregados de Educação desresponsabilizam-se das suas funções”</p> <p>“No que concerne às estratégias implementadas, considerou-se que surtiram efeito, assim, continuarão a ser aplicadas e reforçadas. Em História: insistência no tratamento de textos/documentos para reforço dos conteúdos; adoção de fichas e questões de aula; elaboração de fichas de avaliação/questões/comentários com conteúdos mais reduzidos, mais sistematizadas; trabalho cooperativo e realização de trabalhos práticos. Em Geografia, as estratégias serão reforçadas, nomeadamente, realização de uma avaliação formativa mais faseada com um maior número de situações de avaliação; valorização ainda mais a participação oral e reforço do incentivo a atividades mais práticas ao nível de resolução de exercícios e/ou realização de trabalhos; motivação dos alunos para a leitura; reforço do controlo da organização dos cadernos diários e incremento do trabalho de pares”</p> <p>“Passou-se ao terceiro ponto com a avaliação das atividades promovidas no segundo período, tendo-se preenchido e assinado a respetiva grelha. As iniciativas decorreram com plena adesão dos alunos tendo sido muito bem-sucedidas”</p> <p>“Por fim, os professores sugeriram que no início do ano fosse levado a efeito um compromisso com os Encarregados</p>
--	--	---

			de Educação, através de uma reunião geral (sugestão da professora X) ou em reunião com os Diretores de Turma, (proposta da professora Y) por forma a que vejam os professores como elementos que colaboram no sucesso dos seus educandos e não o seu oposto”
8 (ADCSH 8)	09/06/2014	Ponto Único: Seleção dos manuais de História e Geografia do oitavo ano	
9 (ADCSH 9)	30/06/2014	<ol style="list-style-type: none"> 1.Informações; 2.Análise dos resultados escolares dos alunos; 3.Avaliação do cumprimento das atividades do PAA do 3º período; 4.Propostas para estruturação do novo Plano Curricular com 50 minutos; 5.Outros assuntos. 	<p>“Foi aprovado o Projeto de Autoavaliação da Escola elaborado segundo as metodologias do Projeto de Avaliação em Rede (PAR) ”</p> <p>“No segundo ponto da ordem de trabalhos analisaram-se os resultados do terceiro momento de avaliação considerando-se que as metas propostas pelas diferentes disciplinas para o ano de dois mil e dezassete foram, largamente, ultrapassadas. O sucesso situa-se acima dos oitenta e cinco por cento. Apesar do insucesso ser residual, destacam-se o quinto e nono ano que apresentam percentuais inferiores a dez por cento. O sétimo ano continua a demonstrar um insucesso mais elevado, tanto em História como Geografia, situando-se o seu sucesso abaixo de oitenta e cinco por cento, respetivamente, oitenta e um vírgula dezanove e oitenta e quatro vírgula dezasseis”</p> <p>“Seguidamente, no ponto três da ordem de trabalhos, avaliação do cumprimento das atividades do PAA do terceiro período preencheu-se e assinou-se a respetiva grelha. As iniciativas decorreram com plena</p>

			<p>adesão dos alunos sendo muito bem sucedidas”</p> <p>“No quarto e último ponto da ordem de trabalhos fez-se o ponto da situação relativo ao cumprimento das planificações. Com exceção da professora X, que no sexto ano não conseguiu lecionar “ O Estado Novo” devido às aulas das suas turmas coincidirem com as provas finais de ciclo e do Keys for schools, todos os professores cumpriram as planificações estabelecidas”</p>
10 (ADCSH 10)	16/07/2014	<p>1.Informações;</p> <p>2.Análise dos resultados escolares dos alunos na avaliação externa;</p> <p>3.Avaliação do Projeto Educativo da Escola;</p> <p>4.Outros assuntos</p>	<p>“Passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos, análise dos resultados dos alunos na avaliação externa, tendo-se o Departamento debruçado sobre o powerpoint elaborado pela equipa de avaliação interna”</p> <p>“No ponto três da ordem de trabalhos, avaliação do Projeto Educativo da Escola preencheu-se a grelha que se encontra em anexo a esta ata”</p> <p>“ Como propostas de melhoria os docentes referiram que o apoio ao estudo deveria ser facultado aos docentes titulares das turmas; assessoria para a turma do sexto X, cujos alunos apresentam dificuldades graves de aprendizagem; evitar o envio de um elevado número de alunos da mesma turma, no mesmo tempo letivo, para a sala de estudo, devendo-se definir um número razoável de alunos por tempo letivo; maior coerência e articulação na atuação dos Conselhos de Turma ao estipular o Regimento das Turmas e exigência de compromisso escrito por parte dos Pais para que os</p>

			seus educandos concretizem as tarefas solicitadas”
--	--	--	--

Atas do Grupo de Educação Especial (AGEE)

Nº	Data	Ordem de trabalhos	
1 (AGEE1)	04/10/2013	1.Informações de acordo com as orientações da inspeção; 2.Relação dos alunos referenciados para a Educação Especial; 3.Propostas para o Plano de Formação de docentes e não docentes; 4. Outros assuntos.	“Dando a conhecer aos membros do grupo, que a inspeção esteve no agrupamento, e referiu que os documentos da Educação especial, especificamente os Programas Educativos Individuais, não estavam uniformes na sua apresentação, pelo que, em janeiro de 2014 voltaria ao Agrupamento para verificar essa situação. Pelo apresentado, era necessário proceder-se à alteração de alguns pontos constantes nos documentos atrás referidos” “Foram preenchidas as grelhas com as necessidades de formação, por parte dos documentos do grupo, para dar cumprimento ao ponto 3.
2 (AGEE2)	07/11/2014	1.Discussão dos casos dos alunos X e Y. 2. Outros assuntos.	
3 (AGEE3)	06/12/2014	1.Análise de estrutura do PEI e organização de um documento de revisão do mesmo, para validação em CP; 2.Informações gerais; 3.Outros assuntos.	
4 (AGEE4)	20/02/2014	1.Preparação da “Semana da Inclusão”; 2. Outros assuntos.	“Referiu-se que ainda não se procedeu à adoção do novo modelo do PEI elaborado e respetiva revisão, pois ainda não foi validado em CP, uma vez que, antevendo-se para breve uma mudança a nível da legislação sobre a Educação especial, aguardam-se novas indicações para, posteriormente,

			poder ser adequado em conformidade com a lei”
5 (AGEE5)	08/05/2014	1.Informações de âmbito geral; 2.Outros assuntos.	“Em outros assuntos deu algumas orientações da direção para alunos da Educação especial realçando que o PEI é um documento sigiloso, pelo que o Relatório Circunstanciado é o único documento que poderá ser disponibilizado”
6 (AGEE6)	16/06/2014	1.Lista dos alunos referenciados elegíveis para a Educação Especial; 2. Atualização da Lista dos alunos da Educação Especial; 3. Lista dos alunos referenciados para a ACIP e respetivas valências; 4. Análise do Formulário de Referenciação e estratégias; 5. Análise de alguns casos específicos de alunos referenciados; 6.Informações.	
7 (AGEE7)	26/06/2014	1.Balanço das atividades desenvolvidas na Educação especial e do cumprimento das medidas aplicadas; 2.Análise de alguns casos específicos de alunos referenciados; 3. Lista dos alunos retidos e com redução de turma; 4. Inventário da U.A.E.M. e da Escola Básica de X; 5. Emissão do parecer relativo à utilização da Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, O.M.S. na elegibilidade dos alunos para a Educação Especial;	“Os professores salientaram, como aspetos positivos, a articulação existente entre as docentes da Educação Especial, as professoras titulares de turma, Educação Especial, terapeutas e equipa de Intervenção Precoce na definição e implementação de estratégias a adotar junto de cada aluno e também o trabalho conjunto com a Psicóloga do SPO do Agrupamento que se mostrou uma mais-valia para uma melhor intervenção com os alunos, a par da relação de amizade e troca de saberes entre colegas do grupo de Educação Especial”

		<p>6. Emissão do parecer relativo ao grau de satisfação dos parceiros de trabalho;</p> <p>7. Sugestões para o próximo ano letivo;</p> <p>8. Análise da recomendação do Conselho Nacional de Educação.</p> <p>9. Outros assuntos.</p>	<p>“Da análise conjunta referente ao balanço final do corrente ano letivo, as docentes destacam alguns aspetos positivos que deviam ser alvo de ponderação efetiva, no sentido de melhorar o processo ensino/aprendizagem e o desempenho da função docente”</p> <p>“Deste modo, o primeiro aspeto negativo prende-se com o facto de haver um número elevado de alunos por docente que resulta, inevitavelmente, em pouco destinado ao apoio especializado revelou-se insuficiente. É necessário atender às necessidades educativas de cada aluno. Tratando-se de problemáticas variadas, tornou-se contraproducente juntar alunos com perfis de funcionalidade distintos. Deste modo, no entender das docentes, seria profícuo cada docente da Educação especial apoiar no máximo cinco alunos, prevendo, desde logo, a entrada de mais alunos, no decorrer do ano letivo à semelhança do que aconteceu neste ano”</p> <p>“Um outro aspeto que merece redobrada atenção diz respeito às funções/deveres do professor de Educação Especial. As docentes referiram que há uma grande necessidade de lembrar/ sensibilizar os professores titulares de turma para as funções do professor de Educação Especial para que não solicitem a sua colaboração em tarefas fora do seu âmbito, nomeadamente fazer substituições , preparar fichas de avaliação sumativa e entregar as</p>
--	--	--	--

			<p>avaliações dos alunos nas reuniões de final de período, com ausência dos titulares de turma”</p> <p>“Por último as docentes sugeriram a realização de uma ação de sensibilização para os professores do agrupamento, sobre o Processo de Elegibilidade dos alunos para Educação Especial, por forma a esclarecer os procedimentos a adotar, bem como distinguir referenciação para a Educação Especial de sinalização para o SPO do Agrupamento”</p> <p>“Por sua vez os professores da Escola Básica de X consideram que, apesar de alguns constrangimentos pontuais, os objetivos delineados foram atingidos”</p> <p>“Ainda na opinião destes professores, a articulação entre os diretores de turma e outros parceiros educativos foi atingida”</p>
--	--	--	--